

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NAZARÉ

Quando terá o seu porto de abrigo a formosa praia estremenha que, no labor da pesca, paga todos os anos o seu tributo de sangue?

Além de ser uma obra que tanto interessa à economia local e também à nacional, pedem-no em altos gritos as mães, as esposas, os filhos e os pais que se encontram expostos aos mais cruéis azares da sorte. Não havendo já qualquer dúvida sobre a perdição da traveira «Redinha», com os seus catorze tripulantes—Deus no céu valha aos desgraçados que o mar tragou na sua inconsciência de monstro implacável e furioso!—que vai ser das famílias, sem os seus naturais sustentáculos, com o coração retalhado, a miséria à porta e o pranto amargo da desolação?

E' necessário conhecer a Nazaré, palpar a humildade da sua dor, a multidão lufuosa que acode à praia, toda em ais e lamentos, clamores e braços no ar, numa atmosfera de tragédia que abala os próprios penhascos.

O sr. ministro das Colónias, no seu notável discurso de há dias, disse que, acima de partidos e interesses de grupos ou facções, está o povo, para quem os governos devem governar, visto ser ele a grande massa da Nação que mais carece do pão do corpo e do pão do espírito.

Quando terá a Nazaré, marítima e piscatória, sofredora, infatigável e resignada, o seu porto de abrigo?

Duarte Pacheco, de inolvidável memória, ao receber uma numerosa comissão de nazarenos, disse-lhes:

—Reconheço a justiça que vos assiste. Eu tenho a peito a construção de portos de abrigo em quantas terras vivem do mar. Trata-se duma obra colossal que só agora começa a ser estudada a sério, a fim de executar-se, embora de harmonia com os recursos do País. Creiam que a Nazaré há-de ser atendida, o mais breve que possa.

Nunca mais se tocou no assunto, a não ser em artigos dos jornais. Por um decreto com força de lei, a Nazaré

ficou excluída do fomento portuario, até 1950.

Não haverá meio de reparar o tão estranho esquecimento?

Apelamos para o sr. ministro das Obras Públicas, a fim de que intervenha, no momentoso assunto, abrindo uma clareira na escuridão nazarenense e dando assim aos que trabalham no maior risco—o povo das tormentas e dos naufragios—a noção de que uma providência os ampara e resguarda.

Na aflição que esmaga os animos mais fortes, apesar do «velho hábito» de morrer entre as ondas encapela-das, a Nazaré pede que lhe ajudem, concedendo-lhe aquilo de que mais necessita, de modo que os seus filhos encontrem, no ansiado porto de abrigo, uma base firme e um apoio sólido para a sua faina exaustiva e sempre perigosa.

Muitos são os portugueses que, durante o ano, mas especialmente na época balnear, têm ocasião de conhecer os pescadores que se oferecem às lides do mar, humildes e esperançados em que a sua causa ha-de triunfar um dia.

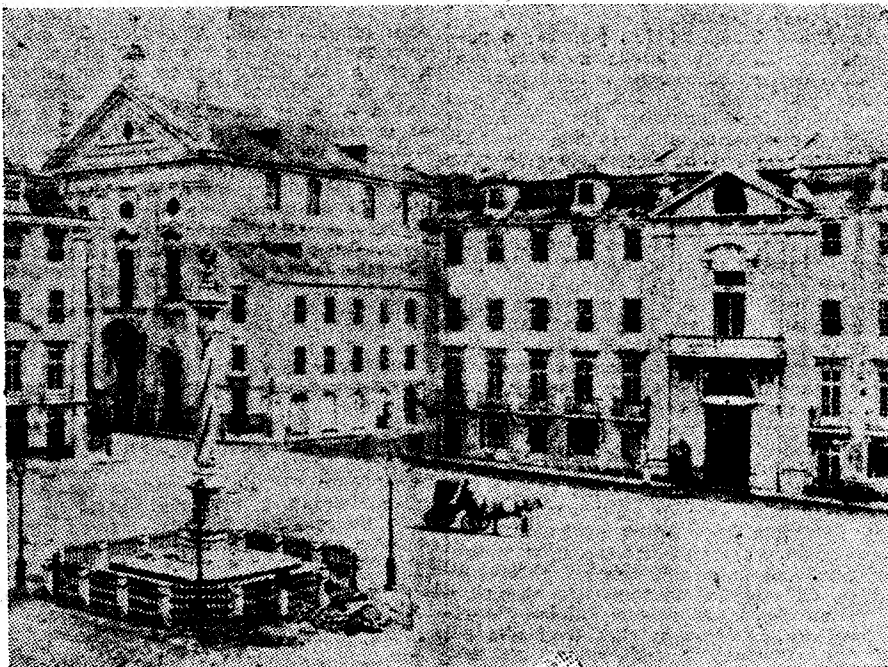
Será admissível abandoná-los ao seu destino, sem que uma satisfação lhes seja dada?

Pensamos como Duarte Pacheco, quando afirmou:

—«Reconheço a justiça que vos assiste...».

Não constitui uma verdadeira prova de amor ao povo, seja o da Nazaré ou outro qualquer, construir-lhe o seu porto de abrigo?

As promessas que nada trazem consigo senão enganos têm o valor das miragens. Eis a única verdade: «Ama et fac quod vis». Assim vive o Mundo e assim se salva o Mundo.



O largo do Pelourinho há 83 anos—antes do fogo—vendo-se o antigo edifício municipal

Faz amanhã 83 anos

que ardeu o primeiro edifício
dos Paços do Concelho de Lisboa
onde estava o Banco de Portugal

Na noite de 19 de Novembro de 1863, pouco depois das 9 horas, começou a arder o edifício dos Paços do Concelho, situado sensivelmente onde depois se construiu o actual. Havia aquele edifício sido construído de 1770 a 1774, e, em rectângulo, prolongava-se do actual Largo do Município à Rua do Ouro. Foi um incêndio devastador, que quase nada poupou. Era então presidente da Câmara o barão de Santa Engrácia António Esteves de Carvalho, setubalense de nascimento, proprietário e comerciante, que assistiu à tragédia. O fogo devorou a sala das sessões, a secretaria, contadaria, tesouraria, arrecadação dos impostos municipais, repartição técnica, repartição da policia municipal, etc., salvando-se apenas o importante arquivo e biblioteca, situados no pavimento inferior, e que era abobadado. No entulho foi encontrado o cofre da Câmara, onde todos os papeis e notas estavam carbonizados,

salvando-se as moedas de ouro, cerca de 400 libras. O incêndio teve começo na repartição de contabilidade, e alastrou tão rapidamente que os socorros dos serviços de incêndios, e os da alfândega, dos arsenais, dos navios surtos no Tejo, do quartel da armada real, da fábrica do gás e de inúmeros populares—foram inúteis.

O edifício não era privativo da Câmara, ao contrário do que sucede com o actual. Estavam nele instalados—e foram devorados—a Companhia Fidelity, a Companhia das Lezírias, a administração do Contracto do Tabaco e o Banco de Portugal que faz, amanhã, também precisamente cem anos, que foi fundado e sucedera naquele edifício ao Banco de Lisboa, que datava de 1822. O cofre do Banco—casa forte—não foi pasto das chamas, e nele se encontravam 25.000 contos, importante soma para o tempo, e para um banco que tinha apenas 17 anos de vida. Também se salvaram todos os livros.

Naquele ano de 1863 arderam edifícios notáveis de S. Petersburgo e Dresde, o serralho de Constantinopla, e pouco antes tinham-se verificado pavorosos incêndios em Paris, devorando os quarteirões inteiros, e nas docas de Londres, sem que nada se pudesse salvar, o que serviu de prêmio de consolação ao engenheiro inspector dos incêndios, Pereira de Carvalho, que no seu relatório dizia: incêndios com tais proporções, como as deste, não há nenhuma possibilidade de os dominar.

O edifício da Câmara tinha a sua entrada principal pela Rua do Arsenal, sensivelmente onde está hoje a porta do Ministério do Interior; a frente sobre o Largo do Pelourinho não era ocupada pela Câmara, e o seu aspecto era sensivelmente o que mostra hoje o prédio do Arco da Bandeira, no Rossio, com a porta e varanda naquele tipo.

O actual edifício começou a ser construído em 1867, concluindo-se em 1875.

O Banco de Portugal que ocupava no edifício ardido uma parte do segundo andar com doze janelas sobre a Rua do Arsenal, lá continuou acomodado como foi possível até Março de 1870 no prédio que faz esquina para a Rua do Ouro e do Comércio, que era a extremidade Nordeste do primitivo edifício municipal, e que ficou fora da zona do edifício novo, este quadrado em planta, e mais curto por consequência, dividido, pela actual Rua Henriques Nogueira, do edifício do Terreiro do Paço onde está o Ministério do Interior.

No dia seguinte ao incêndio a vereação reuniu-se no arquivo, poupado pelo fogo, como dizemos, e pouco depois os serviços da Câmara passaram para o actual edifício do Governo Civil, na rua que se chamava então da Panfarrinha, de onde passou para o edifício das Sete Casas, na Ribeira Velha, onde esteve a alfândega municipal.

A situação alimentar na Austria é cada vez mais crítica

VIENA, 18 — O Governo austriaco informa que é cada vez mais crítica a situação alimentar na Austria e que a mesma se agravou consideravelmente nos ultimos dias, sendo já bastante elevado o numero de austriacos que estão a passar fome.

O gabinete de Viena declara terminantemente que, se as grandes potências não socorrerem imediatamente o povo faminto da Austria, não se responsabilizará pelo que possa vir a acontecer no país.—(United Press).

Socorros por via aerea

WASHINGTON, 18. — O presidente Truman, ao ter conhecimento da desesperada situação alimentar em que se encontra o povo da Austria, está a tomar providências para enviar para ali remessas de géneros alimentícios por via aérea, para acudir às primeiras necessidades dos austriacos.

Truman conferenciou sobre o mesmo assunto com La Guardia, director geral da U. N. R. R. A.—(U. P.).

O uso do veto nas decisões da O. N. U.

NOVA YORK, 18.—Ernest Bevin convidou hoje para uma reunião privada os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Cinco Grandes», a fim de se debater a questão do uso do veto e acordar definitivamente na elaboração de uma lista estabelecendo claramente os assuntos da O. N. U. em que o veto pode ser empregado.

Na reunião privada de hoje tomam parte a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a França, a China e a Russia. — (United Press).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Tomás Dewey, candidato derrotado na eleição presidencial de 1944, foi o grande triunfador da eleição de 1946, tendo o seu nome recolhido mais setecentos mil votos do que o seu adversário, para o cargo de governador do Estado de Nova York. Esta vitória criou para Dewey a situação de favorito, quando se proceder à escolha do candidato republicano à próxima eleição presidencial, em Novembro de 1948

Vida artistica

Exposição de Albino Cunha

Albino Cunha mostra-nos o que fez nos últimos anos, como pintor, embora nunca deixasse de se fazer representar nas exposições anuais das Belas Artes. É um artista que se fez, cheio de simpatia humana, com uma alegria rutilante de ilusões e de trabalho. Conhece-mo-lo desde o tempo em que trabalhava com Mardel, naquelas delicadas reconstituições de pintura museográfica. Depois, proclamou a sua independência, e quando, por acaso, descobrimos no seu «atelier» um famoso Greco, em reparação, a celeuma foi grande, mas o seu nome já estava firmado.

Em Albino Cunha há dois pintores: o paisagista decorativo, procurando a finura e a elegância das tonalidades, que nos parece ainda melhor quando pinta os oiros velhos dos salões aristocráticos, ambientes discretos, maravilhas de sumptuária, e o retratista que não acompanha tão bem os dois outros géneros.

Mas a pintura não é só arte; é também vida! Não se recusam encomendas. Aliás, Albino Cunha tem a sedução do retrato, sobretudo, feminino. Se os modelos se acham bem, flagrantemente, parecidos, as opiniões da crítica podem ser consideradas estritamente subjectivas.

Vamos, pois, levar o leitor até aos trabalhos de que mais gostamos. Toda aquela série de Espanha é muito boa. Madrid, Granada, Sevilha, Barcelona, *calles* e *plazuelas* são castiças, têm castelhanismo, exprimem almas de cidadãos, não apenas pelo recorte arquitectónico, mas pela atmosfera própria de cada uma. A paleta do artista como que se requinta, encontrando admiráveis acordes. A cor convertida em musical! A destacar também as salas do palácio de Sabugosa e da embaixada de Espanha, de toques finos, gamas suaves, tudo espiritualizado por um sentimento que se mostra embavecido no mundo antigo da beleza. Nas paisagens, embora um ou outro céu se repita, (azuis manchados de nuvens), Albino Cunha mantém em equilíbrio as suas qualidades de colorista. A exposição está patente, no primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Albino Cunha trabalhou. O seu talento, que já conquistou um lugar, levá-lo-á ainda mais longe tanto nos promete.

Exposição Francisco Maya

Inaugurou-se ontem, com grande interesse, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição do distinto pintor Francisco Maya, onde ele reúne os seus últimos trabalhos. O certame tem sido muito visitado.

Cerimonias religiosas

Pontifical na Sé

Por iniciativa do Cabido, foi hoje comemorada, na capital, mais um aniversário da elevação do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira de arcebispo de Milene a cardeal patriarca de Lisboa.

A data foi comemorada com missa solene de Pontifical, na Sé. A cerimónia, que teve começo ás 11 horas, foi celebrada pelo rev. cônego dr. Carneiro de Mesquita, deão da Sé Patriarcal de Lisboa, acolitado pelos beneficiários Paulo Marques e Ramos Ferreira, tendo como subdiaconos dois seminaristas.

Ao acto religioso assistiram, nos cadeirais da capela-mor, os revs. bispos de Vatarba, Hellenopole e de Limira, e os cônegos e beneficiários do Cabido.

No transepto viam-se os srs. conde das Alcaçovas e frei Luis Gonzaga de Oliveira, da Ordem do Carmo, seminaristas e componentes da Irmandade do Santissimo.

Estavam também presentes representantes de várias organizações católicas, membros da Acção Católica e muitos fiéis de ambos os sexos.

OLIVEIRA DE FRADES, 17.—No próximo dia 24, realiza-se nesta vila a festa da Consagração à Padroeira de Portugal Nossa Senhora. O acto, presidido pelo sr. bispo de Viseu, constará de missa campal no Largo da Feira e procissão até aos paços do concelho, onde falará o sr. presidente da Camara. Na igreja paróquial haverá outras cerimónias.

PRISÃO DE UM LARAPIO

apanhado em flagrante

ENTRE-OS-RIOS, 16.—Três gatinhos entram, por arrombamento, no estabelecimento comercial do sr. Joaquim Pereira Dionisio, do lugar de Vila Viçosa, da freguesia da Espinunca. Pressentidos pelo proprietário do estabelecimento, que deu alarme, fugiram, levando tabaco, camisolas, fazendas, queijos e outros artigos no valor de cinco mil escudos. Alguns vizinhos perseguiram os meliantes e conseguiram capturar Albino Alcides Pereira de Oliveira, da freguesia de Travanca, que declarou ignorar os nomes dos companheiros, mas dizendo que um é da freguesia de Mifereira e outro do Marco.

LAVE A CABEÇA

de 3 em 3 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexíveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La Parranda», no Capitólio

«La Parranda», a zarzuela que ontem subiu á cena no Capitólio, é uma aguarela colorida da horta murciana e dos seus costumes pitorescos. O libretto de Luiz Fernandez Ardavin, o feliz autor da «Rosa de Madrid», serviu de pretexto ao maestro Alonso para glosar, com muita inspiração, alguns motivos folclóricos, que deram ensejo a Marcos Redondo para exhibir, mais uma vez, os seus extraordinários recursos vocais. A zarzuela foi escrita expressamente para ele e o autor não se furtou, até, a uma alusão graciosa ao seu característico nariz. Marcos Redondo foi obrigado a trisar a «Cancion del platero», em que a sua voz se revelou duma doçura e dum colorido invulgares em admiráveis «smorzandos» que arrebataram a assistência.

A seu lado, Esperanza Arquerio deu todo o relevo do seu virtuosismo lírico á figura de «Aurora», cantando sempre com agradável suavidade. Pepita Paredes, desenvolta e graciosa, e Roberto Bartual, com a sua alegre fantasia, formaram uma excelente parolha cômica. Não passou despercebida a actuação de Pedro Vidal, interrompido duas vezes com palmas em tiradas românticas, que denunciavam o estilo e a predilecção de Ardavin. Pablo Melgosa deu boa colaboração ao desempenho, que foi muito equilibrado.

Coros excelentes, fazendo ressaltar toda a beleza lírica do concertante final do 2.º acto, justamente bisado.

O maestro Garrido, ao mesmo tempo que segura a orquestra, por vezes incerta na execução de partituras ensaiadas apressadamente, conduz a parte vocal com a indispensável atenção, contribuindo com a sua quota parte para o brilho do espectáculo.—N. L.

EFEMÉRIDES

1823.—Nasce em Lisboa o jornalista e critico José Maria de Andrade Ferreira. Escreveu a «Literatura dramática em Portugal», que nunca chegou a publicar, e «Literatura, Musica e Belas Artes», obra em dois volumes. Para o teatro escreveu: «Antes na provincia», comédia em 3 actos, representada no D. Maria, e a revista «Melhoramentos materiais», representada no Ginásio. Fez também várias traduções. Faleceu em Oeiras em 29 de Março de 1875.

Fazem amanhã anos: as actrizes Palmira Torres (retirada) e Elvira Velez (Elvira Sales Velez Pereira); os actores Joaquim Pacheco (retirado) e Edmundo Ferreira (Edmundo da Silva Ferreira).

Atrás do reposteiro

Regressaram hoje a Lisboa os restantes artistas do teatro de D. Maria, que estavam a trabalhar no Rivoli do Porto.

—Em fins de Dezembro deve subir á cena, no Variedades, a nova revista, ainda sem título, de José Galhardo e Vasco Santana.

—«Lucio de Vilhenas», pseudónimo que encobre o nome dum autor novo, terminou uma farsa musicada com o titulo «Um negócio de saias», que vai entregar para musicar ao maestro João Nobre.

—Deixou de fazer parte da companhia do teatro Maria Vitória a actriz Rosa Maria.

—Segue na quarta-feira para a provincia um grupo de artistas dirigido pela actriz Maria da Esperança, do qual fazem parte Hortense Ribeiro, Maria Doli, José Vasconcelos, A. Ferreirinha e a maestra Deolinda Gonçalves.

—Cremilda de Sousa, Linda Rosa e António

Gonçalves estão a trabalhar em vários bailes de fantasia, alguns com «girls», que vão apresentar em cenários próprios, na revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória.

—Alberto Barbosa, que acaba de adquirir em Espanha direitos de tradução e representação de alguns dos melhores escritos da época, regressa a Lisboa na próxima semana.

—Na revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitória, Octávio de Matos fará rábulas e numeros de conjunto, entre eles um terceto cômico com Teresa Gomes e Leonia Mendes.

—Começam esta semana os ensaios da opereta «Os Magalos», para estreia no Apolo da actriz Herminia Silva, que termina a sua actuação no Avenida no dia 25, com uma recita que lhe é dedicada e em que tomam parte artistas de todos os teatros.

—Na terceira companhia de circo que se estreia no dia 27, no Coliseu, figuram os palhaços «Los Mendes», conhecidos pelos reis da paródia.

A ultima exhibição

do filme «Camões»

«Camões», o filme português de maior classe, que durante dois meses atraiu extraordinária concorrência ao S. Luis, dá hoje ali a sua ultima exhibição. A empresa daquella elegante cinema resolveu dedicar a noite de hoje a Leição de Barros, o feliz realizador do filme, que com esta sua magnifica realização deu ao Cinema português verdadeira categoria internacional, criando um espectáculo cheio de beleza que consagra definitivamente o seu nome.

Leitão de Barros receberá esta noite, no S. Luis, não só as palmas amigas dos seus numerosos admiradores, mas os aplausos unânimes do publico, que lhe está grato pelo admirável espectáculo que lhe proporcionou. Colaboram nesta festa alguns intérpretes do filme, incluindo Villaret, Carmen Dolores e Paiva Raposo, que serão apresentados pelo locutor Pedro Moutinho e recitarão versos de Camões.

Aqueles que ainda não viram o filme magistral de Leitão de Barros não deixarão de ir hoje ao S. Luis, que há-de reunir ainda uma assistência de escol para ouvir algumas das «vedetas» do filme e prestar a sua homenagem ao realizador.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje, no TIVOLI a sua 3.ª SEMANA de exhibições, o já famoso filme COLORIDO, AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO, a historia sensacional duma mulher estranha e terrível, admiravelmente interpretada pela extraordinaria actriz GENE TIERNEY.

Esta noite, no Coliseu, o grande espectáculo da moda, com as maiores celebridades do Circo

A companhia do Coliseu prossegue na senda de um grande exito! É um espectáculo alucinante, dinámico, gritante de alegria, empolgante de audácia, que ela nos dá esta noite. Algot Markus vai realizar, no espaço, as suas ultimas proezas de criação humana, desenhando uma temerária iaparabola de perigo. Por seu turno, as duas lindas Thedas, trapezistas arriscadas, executarão o circuito da morte. O resto — é o desconhecido! Resiste o publico a ter durante três horas, os maiores choques de emoção? Ultima semana.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Desta vez é que é certo: entramos a valer na nova temporada musical, com a estreia de mais um ano de Circulo, á quel se devem seguir uns tantos concertos prometedores, de iniciativas varias.

Esta estreia do Circulo foi feita com o pianista Moiseiwitsch, o celeberrimo artista com quem o nosso publico já está mais que familiarizado. E Moiseiwitsch trazia novamente consigo o maestro inglês Alec Sherman que, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional, o acompanharia na «Rapsódia sobre um tema de Paganini», de Rachmaninoff, e no «Concerto em lá menor» de Grieg. Nada de novo a esperar, pois—mesmo que se atenda á sacramental interrogação: como virá Moiseiwitsch desta vez?

... Era natural que viesse igual a si próprio, no entanto mais entregue aos jogos pianísticos da Rapsódia, em que parece continuar a compor-se, como virtuose que é medularmente. O Concerto de Grieg é que não resistiu—ou assim nos pareceu—á carreira já longa do interprete, que hoje no-lo dá sem frescura, como que alheio não aos efeitos sonoros mas ao seu conteúdo de lirismo sincero na sua facilidade.

Alec Sherman e a orquestra acompanharam sem deslizes comprometedores, e até se pode dizer que vistosamente.

O publico, que enchia quase S. Carlos, festejou Moiseiwitsch, sem obter o desejado «bis». E ouviu resignadamente, salvo uma ou outra excepção, a abertura das «Bodas de Figaro» de Mozart, levada com muito rompanete, e a 2.ª Sinfonia de Libelius, obra representativa da escola finlandesa, que era a peça forte do programa.

Esta Sinfonia é uma obra de proporções vastas; dividida em 4 andamentos, encadeando-se os dois ultimos sem interrupção. Fomos agradavelmente surpreendidos pela atmosfera do 1.º andamento, pela sua variedade que a assemelha a um poema sinfónico, como acontece correntemente na musica eslava, e o seu 2.º andamento leva porventura mais longe a possibilidade de efeitos dramáticos, sem linguagem arrevesada, mas também não destituída de personalidade. Depois, torna-se talvez insistente em demasia, o seu interesse dilui-se, os seus efeitos banalizam-se, trazem-nos quase á musica de cinema. Mas bem sabemos que a execução, razoavel e merecedora de aplauso, não tiraria em tão pouca preparação todo o partido da obra.

Oxalá, oxalá venham mais partituras de renovação.

FRANCINE BENOIT

Cursos especiais no Conservatório Nacional

Foram contratados para o Conservatório Nacional o professor Emilio Pujol, do Conservatório de Barcelona, para vir reger um curso especial de viola, e a professora Helena Moreira de Sá e Costa para fazer um curso de interpretação com a audição integral do «Cra-vio bem temperado», de Bach. No dia 23, ás 21 e 45, realiza a professora D. Helena Moreira de Sá e Costa a primeira daquellas lições.

DR. FERNANDO ALVES

DOENÇAS DOS OLHOS
Retomou a clinica



Quando a indigestão lhe dá a «faca» no estômago e lhe aperta o coração, quer alívios — e quer o depresso! Pode estar a quilómetros de distância de casa e, certamente, não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Basta meter a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embrulhadas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir á outra. Em poucos minutos os Rennies terão neutralizado o excesso de ácido do estômago, causa da indigestão!

Nem demoras, nem coléres, nem copo de água. Sem mesmo dar por tal, as dores do estômago, a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia, ainda hoje.



MANON

Figurista Parisiense, participa ao público elegante, que hoje e nos dias 19 (Terça-feira) e 20 (Quarta-feira), expõe no HOTEL VITÓRIA uma requintada colecção de CHAPEUS criações da sua casa de Paris, modelos de grande distinção, que pela primeira vez «MANON» apresenta ao mundo elegante de Lisboa.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS

DA

CASA DA RUSSIA

(Paleiros especializados)

142 - Rua Augusta - 144

CARTAZ TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Barons».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«Maruxa».

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«O Capitão Kidd».
GINÁSIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Santo António».
TERRASSE—«Wilson».
LYS—«Ladrão, Precisa-se».
REX—«O Ditador».
OLIMPIA—«Noivo Imaginário».
PROMOTORA—«Invasão».
BELEM JARDIM—«A Mulher dos meus Sonhos».
CAMPOLIDE—«Saratoga».



Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de Joaquim Sabino de Sousa

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha nos dois principais papeis

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

Exito sensacional de Carmencita Aubert, da grande atracção Bárbara Virginia e de Fernanda Baptista a revelação do fado castiço, com Octávio Matos no «compere», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes, e Cressy e Gonçalves

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Veioz, João Perry, Ipejas Caello Sacramento e Eunice

CRISTAL

BAR - DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES
A'S 23 HORAS

ULTIMAS EXIBIÇÕES da famosa parêlha de baile clássico espanhol

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

EXITO CLAMOROSO DOS EXTRAORDINARIOS BAILARINOS

ROMERO-NAVARRO OS CRIADORES DA «CONGA»

OUTROS EXITOS: O TRIO EXOTICO CUBANO

JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA
JOSE' PUERTAS y su RITMO com Cecilia Melé

PILAR ALCAIDE

NINA DE AROSA, JOSEFINA WEIL

Num programa de Music-Hall difícil de igualar

O CRISTAL é o Bar de maior categoria e o mais bem frequentado de Lisboa.

HOJE às 21,30 CAPITOLIO Um grande triunfo

COM A COMPANHIA LIRICA ESPANHOLA

do cantor MARCOS REDONDO o divo dos divos

Estreia da peça «MARUXA» Poema lirico de autenticas maravilhas
com MARCOS REDONDO e todos os famosos cantores da Companhia



Festa de homenagem a
Leitão de Barros
em despedida do filme

Camões

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN Ser ou Não Ser

Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
A's 21,30
Tele. 2 0768 «Matinéas» diárias

CONDES 2.ª SEMANA

Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Willard Parker e Anita Louise
A's 21,30
Tele. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO A GRANDE ORQUESTRA

4.ª e definitivamente última semana com
Tele. 20556
A's 21 e 30

REX O DITADOR

Doido por Saias
Tele. 2 9856
A's 21 e 15

LYS Ladrão, precisa-se!...

O Gato Chinês
Tel. 4 8560
A's 21 e 15



3.ª semana
Amar Foi a Minha Perdição

com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
A's 21,30
TELEF. 50595 «Matinéas» diárias



2.ª semana
O Capitão Kidd

com Charles Laughton, Randolph Scott e Barbara Britton
HOJE ÀS 21,30

ODEON SANTO ANTONIO

Grande criação de Errol Flynn
com Alexis Smith e Szoko Sakal
A's 21 e 30
«Matinéas» diárias

CAPITOLIO Grande êxito da companhia de zarzuela MARCOS REDONDO

Tele. 27493 — A's 21,30

TERRASSE WILSON

O Misterio da Bermuda
Tele. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

O Último Gangster
com Victor Mc Laglen
A's 21 e 30

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

A SENSACIONAL PEÇA DE
ALFREDO CORTEZ

“BÂTON”

com Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa e todos os «Comediantes de Lisboa»

Aos Domingos — «MATINÉE», às 16 h.

AVENIDA Telefone 27273

2 sessões, às 20,30 e 22,45

Sempre em pé

com HERMINIA SILVA
ANTONIO SILVA
SANTOS CARVALHO (R.)
a colaboração de

IRENE ISIDRO
e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée», às 16 horas

APOLO 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45

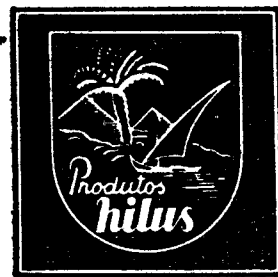
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande êxito do passado
Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro



AS ULTIMAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
COM AS ORQUESTRAS
CARAVANA e SEVEN RITZ



PERFUMARIAS

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

MARAVILHA DA DANZA ESPANHOLA

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY,
THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA,
GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA
Dinâmicas orquestras em despiques!

LARREA y sus GITANOS com a voz de ouro ROSSI
ARCADIA com o animador João Valerio

SEVILHA

Music-Hall Dancing

Hoje: Alegria — Musica — Cor

Grande Noite Andaluza

RAUL ABRIL e sua ORQUESTRA

LOLITA GALLEGO, MABEL VALENCIA

a parêlha de baile LUCY CINDA

e em estreia DINA LUPI

Festa dedicada à Colonia Espanhola

BAIA

QUE MAYER

Apresenta HOJE e TODAS as NOITES
(DAS 22 AS 0 HORAS)

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO
MUSIC-HALL

com as grandes atracções internacionais

JUANITA IMPERIO • HERMANOS MONTESAN

os distintos artistas MARIA LEMOS — MARILENE — o popular imitador
HUMBERTO MADEIRA e a grande vedeta do Fado

ERCILIA COSTA

Das 19 às 22 horas: JANTAR CONCERTO com a eximia
ORQUESTRA ESTORIL

QUINTA-FEIRA — Grandiosa Festa dedicada à Colonia Brasileira com
RAUL ABRIL e a sua ORQUESTRA

OLIMPIA CLUB

O MELHOR PROGRAMA DE TODOS OS DANCINGS
COM NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Depois de amanhã, 4.ª feira, ESTREIA de

BALLET ESPAÑOL

composto pelas mais lindas artistas bailarinas e vocalistas

Grande êxito da Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM



Esta fase, de movimento e de beleza atlética, representa um dos característicos sal-
tos de Espírito Santo em luta com Manuel Marques. Ao redor vêem-se Travassos,
Francisco Ferreira e Canario seguindo, interessados, o desenvolvimento da jogada



Os jogadores do Sporting passeiam triunfalmente o seu companheiro de «equipa», o
guarda-redes Azevedo, no final da emocionante partida, o qual é aplaudido por
todos os espectadores sem distinção de cor clubista

NO CAMPO GRANDE

Sporting, campeão de Lisboa de 1946-47

afirmou-se um grupo pleno de vontade
boa condição física, rapidez e poder de remate

Nem nos recorda uma final tão dramática! Tudo se cansou, os jogadores e os assistentes. Um verdadeiro sofrimento! Jogo de nervos e de exaltação, dentro e fora da pista. Quando Canuto, o árbitro numero um, deu a voz de cessar — a alegria de uns misturou-se com a tristeza de outros, mas houve uma sensação de alívio... Ninguém tinha capacidade para suportar a luta durante mais tempo. O fôlego esgotara-se de todo.

A partida teve qualquer coisa de teatral. As variadas cambiantes deram-lhe brilho singular: as cenas sucediam-se, ora com um sinal, ora com outro, numa incerteza fatigante a que só pôs termo o remate de consolidação de Peyroteo. Esse golpe prostrou o Benfica.

As fases, qual delas a mais emocionante, traçam-se em breves linhas. Primeiro, a visão da vitória sportinguista, com um golo inextinguível de execução de Jesus Correia, e logo a seguir o desalento leonino provocado pela lesão do grande João de Azevedo. Este, na queda de uma defesa, sofreu uma forte luxação no braço esquerdo, tendo sido substituído por Jesus Correia. Veríssimo ocupava o lugar nas redes ao começar a segunda parte. A visão do jogo, nesse momento, era francamente optimista para as cores vermelhas. O team rubro atacava em massa. Quando regressou Azevedo, a sua presença como que teve um efeito mágico, libertando os sportinguistas das garras do adversário. Enfim, o empate de Arsénio confir-

mou as suspeitas que vinham a desenhá-lo. Seguiu-se um compasso de espera, ataques num e noutro lado, com a vantagem benfiquense da igualdade representar a vitória.

Inesperadamente, quando a vida do desafio já se extinguia, o pé de Albano arremessou a bola contra a quina do poste e a luz verde cobriu a pista, de aí a pouco, ainda mais intensamente, pela confirmação do avanço-centro nacional, com o seu golpe de cutelo. Estas cambiantes tornaram-se verdadeiramente inesquecíveis a final de ontem, como de outra não nos recorda.

Há unanimidade de vistas sobre o seguinte: o Sporting venceu bem, e com inteiro merecimento.

Diz-se de um lado: Ganhamos por ter jogado melhor e, sobretudo, com mais inteligência. Afirma-se do outro: Não soubemos explorar os pontos fracos do adversário nem aproveitar a situação nevrálgica; jogámos bem com os pés e mal com a cabeça, e quando se perde desta forma, nada há a dizer.

Os leões constituíram, especialmente, e isto é que é notável, um team-bloco: com a ideia firme de ataque; ao atacarem, todo o conjunto se moveu dentro dessa orientação, e a tal ponto que os próprios defesas desenvolveram actividade ofensiva. Para isso contribuiu, segundo nosso juízo, a derrota das mãos benfiquenses, gerando na vontade colectiva do grupo um determinado estado de necessidade. Mas o Sporting demonstrou ainda: certeza

no seu sistema de marcação, com Barrosa no centro do terreno; excepcional temperamento de luta; magnífica condição física; capacidade de jogo rápido; e invulgar facilidade de realização. Por isso dizemos que, em grande parte, a vitória leonina foi bem expressamente o triunfo dos chufadores (o jogador de filigrana dá espectáculo, mas o homem de eficácia ganha os desafios).

O grande João de Azevedo é um símbolo do futebol português consubstanciando a sua força e o seu valor actual. Quando o passearam triunfalmente pelo rectângulo premiava-se justamente o seu estilo, a sua inconfundível classe, o seu vincado espírito de sacrifício (que tanto impressiona as massas!), mas no fundo era a apoteose do futebol. Não poderá negar-se, no entanto, a influência que ele exerceu no desafio, com as suas maravilhosas defesas (um golpe mortal despedido por V. Baptista só podia ser defendido pela visão extraordinária de um extraordinário guardaredes!), e com a sua presença ao encontrar-se mutilado para o jogo.

Mas todos os leões cumpriram o seu dever, corajosamente, não esquecendo a tarefa de ordem técnica: a casa esteve sempre bem arrumada. Queremos, no entanto, destacar no capítulo defensivo, a indiscutível autoridade de Cardoso, e a firmeza de Veríssimo, gloriosa de propósitos. Vinha ainda a afirmação sportinguista de ataque, renascendo uma realidade. Os cinco meteram-se na orientação da eficácia, não dando um passo a mais e não desperdiçando um dribling. O que interessava fundamentalmente eram os golos, e a chamada combinação, linear e por vezes luminosa, não passava de um meio de atingir o fim. A prontidão, a rapidez e o sentido das redes de J. C., jogador sóbrio por excelência, foram verdadeiramente modelares.

Os azares de um são a sorte do outro, em futebol: a lesão de Azevedo podia ter sido fatal para o Sporting; o golo da quina de Albano, já no período do fim e do cansaço, resolveu o pleito. Tanto o Sporting como o Benfica têm razões para afirmar que viram no Campo Grande a face da sorte, e também a do azar. Entretanto, o Benfica não esteve num dos seus dias. O seu jogo não aqueceu, e quer-nos parecer que não houve comunicação entre os seus elementos e as suas gentes de apoio, como de outras vezes. É possível que a circunstância de um empate lhe chegar, tenha dado ao Benfica uma determinada psicologia. Seja como for, não se verificou a energia, a vibração e a alma que têm caracterizado muitos feitos benfiquenses. E o Benfica não sabe produ-

zir futebol frio, exclusivamente de técnica.

Enumeremos os principais defeitos que podem assacar-se ao Benfica, tirando-lhe um campeonato que ele considerava já no bolso: tática inferior e nefasta na linha da frente; nervos a mais em quase todos os elementos, provocando desorientação; má condição física de alguns valores; incapacidade de remate a toda a prova.

Vimos o que é raro ultimamente vêr-se no jogo português: a linha da frente do Sporting, em poder da bola e já no desencadear da ofensiva, encontrar somente na sua frente dois e quando muito três adversários. Ora, é evidente que de aqui resultou, por vezes, uma luta desigual. O facto deve-se ao descuido, manifesto, dos interiores benfiquenses não acorrerem às contra-ofensivas, colocando a linha média fora de combate.

Por outro lado, a dianteira do Benfica, na fase de ataque, actuou de modo confuso, fazendo o que não devia: desde que os leões se aglomeravam na defesa, impunha-se a desconcentração do ataque e não a concentração. A verdade, nua, é que os extremos vermelhos deixaram, sempre e sempre, as asas desguarnecidas, vindo para o posto dos meias-pontas ou do centro baralhar e complicar as coisas. Assim perdeu o Benfica!

Os elementos benfiquenses jogaram sem inteligência, completamente desorientados. Veja-se só isto: os seus melhores remates da segunda parte foram lançados contra o lado direito de Azevedo, sendo o esquerdo o ponto vulnerável, portanto, a atacar e a atingir. Houve ainda um homem que, no seu feitio singularmente batalhador, quis forçar a marcha do jogo e impulsionar os seus companheiros, levando o team à vitória. Francisco Ferreira, esse excelente atleta e jogador, não teve quem o seguisse. Ele, o único que não perdeu a cabeça, apesar de impulsivo, sózinho, isolado, que podia mais fazer pela conquista de um golo, após um-a-um, que seria o grande ponto final da mais emocionante das partidas?

Acabou-se. Val agora correr outro filme, mais duradouro. Mais belo — não acreditamos!

TAVARES DA SILVA

PARA
inter
aredes

MURALINE

uma tinta a água que se
prepara em 10 minutos
seca em 1 hora
e dura 10 anos

DEPOSITARIOS:

Mário Costa & C.ª L.ª

Rua do Almada, 30-1.ª e 2.ª - PORTO

TELEF. 2571

Rua de S. Paulo, 12, 3.ª - LISBOA

TELEF. 24343

PARA DESPORTO

Equipamentos e material desportivo para todas as modalidades de desporto. Casa Senna, 48, R. N. Almada, 52.



A «EQUIPA» DO SPORTING VENCEDORA DO CAMPEONATO DE LISBOA
PELA 18.ª VEZ—No primeiro plano, da esquerda para a direita: Manuel Marques,
Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano. No segundo plano: Barrosa,
Cardoso, o dirigente José Manuel Martins, o treinador Robert Kelly, Canario, Ver-
íssimo, o maçagista Manuel Marques e Azevedo

SEGUNDA DIVISÃO

O Casa Pia venceu novamente o Estoril Praia

Concluiu-se o campeonato de Lisboa da segunda divisão. Primeiro—Estoril Praia. Último—Sacavenense. E, entre o primeiro e o da cauda, classificaram-se por esta ordem: Operário (23 pontos), F. Benfica (22 pontos), Casa Pia (21 pontos) e Arroios (16 pontos). O campeão obteve 24 e o grupo da «lanterna vermelha» apenas conseguiu 14 pontos.

A jornada de ontem deu-nos a confirmação da vitória casapiense sobre o Estoril, batido na primeira volta no seu próprio campo. Deve por isso aplaudir-se mais uma vez a proeza do Casa Pia, cuja carreira na prova foi interessantíssima.

O mesmo sucedeu ao Operário. Derrotando o Sacavenense, e verificada a vitória do Arroios frente ao Futebol Benfica, que no último dia do torneio abandonou definitivamente o segundo lugar, subiu o antigo grupo de S. Vicente a este posto, apenas com um ponto de diferença do campeão.

Na última jornada operaram-se alterações importantes para alguns dos grupos. Por exemplo: a derrota dos rapazes de Sacavenense e a vitória dos de Arroios. Este, ganhando ao Futebol Benfica, mesmo em «Francisco Lázaro», fez grandes estragos. Colocou o Operário no segundo posto, afastou dele o seu adversário de domingo, remeteu para a cauda da classificação o rival mais próximo e... safou-se (passe o termo) dum posto algo ingrato!

Num só jogo, não é nada mau. Logo, a nova vitória do Casa Pia contra o Estoril, por 3-2, como a «saída» do Arroios de baixo para cima, merecem uma referência e os merecidos aplausos.

A derrota do Futebol Benfica (5-2 contra o Arroios) pode surpreender um pouco. Já a vitória do Operário sobre o Sacavenense (7-3), embora expressiva, estava dentro do pensamento geral. E pronto. O campeonato da 2.ª Divisão lisboeta está concluído, com a vitória certa do Estoril, já se disse. Absolutamente dentro das previsões da crítica.—T.

TODOS OS DESPORTOS

Um «caso» portuense...

Parece encaminhar-se para uma solução satisfatória, certa questão nascida no andebol portuense. Os seus reflexos vieram embora bastante a boa marcha da prova nacional, no ano findo, mas durou ainda muito tempo o fumo do incidente, provocado por mal humorada equipa direciva.

No princípio da época, pareceu que as coisas não melhoravam, de mais a mais depois de se tornar pública a ausência do F. C. do Porto. Manifestou-se o mesmo desinteresse pela cooperação dos antigos campeões nacionais, e isso julgamos de uma «violência inqualificável», não só pelo que representava de desamor pela modalidade, como também pela indiferença espalhada sobre uns anos de intenso trabalho.

Todavia, vendo bem o problema, impediu o sr. director geral dos Desportos que a «questão» se alongasse. Demitiu a gerência da A. H. P., não recusou o F. C. P. a sua reentrada nas lides do andebol portuense, mas até agora, com a época adiantada, nada de notável se tem verificado no campo da luta. Tudo parou no Porto.

Isto é pena que aconteça. Desde que se encontrou a solução necessária à boa marcha do andebol na capital do Norte, não seria tempo de arrumar o assunto?—R. T.

Uma boa vitória de «Os Treze»

O grupo desportivo «Os Treze», que se preocupa briosamente com as modalidades pobres, especialmente o andebol, reunindo à sua volta um bom punhado de praticantes desinteressados, conseguiu ganhar ontem ao Belenenses por 7-2. Disputava-se uma taça, oferecida pela Federação das Sociedades de Educação e Recreio, e o troféu deve servir de estímulo para os rapazes e «Os Treze».

O Atlético ganhou em raguebi

Os alcantarenses, campeões de Lisboa da modalidade, derrotaram ontem o Sporting em raguebi, por 6-0. A equipa dos «leões», neste princípio da época, não conseguiu afirmar-se.

Até que enfim...

No Porto disputava-se, entre clubes que praticam o quei em campo, a «Taça Mario Dias». Para encontrar um dos finalistas, entretanto, foi preciso efectuar 4 jogos entre os mesmos grupos: Ramaldense e Académico! Empataram os 3 primeiros; e quando já se preparavam os técnicos para contar as defesas, os remates e os castigos, para por tal processo se distinguir o vencedor—dispensou tudo isso o Ramaldense. GANHOU POR 2-0...

O Benfica e o ciclismo

O popular Benfica interessa-se pelo ciclismo, com alegria para os admiradores do desporto do pedal. Ontem promoveu uma «prova de regularidade», entre os sócios, com vitória de Armando Freire em «homens» e D. Hortensia Freire, em «senhoras».

Tudo parece disposto a facilitar a reentrada decidida do Benfica. E como se anunciou a desistência do Grupo Desportivo de «A Iluminante», não surpreenderá se José Martins e Eduardo Lopes, por exemplo, voltarem a envolver a camisola encarnada.

DESPORTOS

DO ESTRANGEIRO

UM RESULTADO-SURPRESA!

O Atlético venceu nas Salésias o desafio não teve atractivos

Não só por haver uma «final» Benfica-Sporting, como por não ter influência alguma na classificação, fosse qual fosse o resultado, esperava-se pouca gente no encontro Belenenses-Atlético. Tratando-se, porém, de dois clubes com grandes falanges associativas, não foi de estranhar ter estado uma assistência ainda assim avultada no Estádio «José Manuel Soares». Mas da gente que ali se encontrava, só os apauiguados do «team» de Alcantara terão saído satisfeitos, somente porque triunfaram, que, de resto, também tiveram motivos para ficarem descontentes, depois dum jogo desprovido quase totalmente de atractivos e em que se não viu coisa de maior vulto. O encontro nada nos disse da melhora de um ou abaixamento do outro. Num domingo joga-se mal para no seguinte já se produzir bom jogo. Esta partida teve, no entanto, muita coisa feia de ambos os lados. Bastas vezes se infringiu a lei; houve intervenções violentas; tocando-se os jogadores mutua e intencionalmente, no jeito de quem está a jogar, lembrando-se de pôr em dia contas atrasadas, contas cuja soma, afinal, não pode deixar de desagradar a gregos e a troianos.

Acabou o encontro um tanto alvoroçado, saindo expulso o defesa Vasco, do Belenenses, e magoado o defesa atlético, Castro.

Não teria sido melhor para todos, os que jogaram e os que viram, procurar executar o concerto com mais harmonia?

O Belenenses fez uma péssima exibição. Incerto na defesa, desfavorecido na linha medular por influência do sector mais atrasado e afilivo na frente das operações. Os defensores ofereceram fraca resistência e pôde o Atlético criar menos lances de ataque, mas mais positivos, definidos, saindo-lhe o remate sem obstáculos de maior. Os «azuis» começaram menos mal. Alguns avanços bem urdidos, com Andrade, Armando e Rafael, desenvoltos. Foi sol de pouca dura. Feliciano quase se eclipsou. Vasco andou próximo do eclipse e Sérgio não teve noção da oportunidade de intervir. Não estando parado, vendo o desenrolar do jogo, talvez pudesse ter evitado pelo menos um dos golos.

Os atacantes não contaram com Quaresma, que foi substituído por Conceição, não dando rendimento satisfatório. Foi, todavia, o marcador do ponto do Belenenses, tentado a distância e que entrou sem Correia esboçar a defesa. Se os seus companheiros, excepção para Rafael, que sempre fez o remate nas condições aconselháveis, embora dele muito se tivessem esquecido—José Pedro sobretudo—procurassem alvejar as redes sem se embrenharem no terreno onde Baptista, Castro e Correia, constituíam uma barreira que não se deixava transpor com facilidade, operar-se-ia um descongestionamento que se impunha, não se verificando tanto embaraço no despacho da bola. Má tarde e falta de veia, em demasia, complicando-se o que poderia ser fácil.

Foi espectáculo que não deixou saudades, por mal jogado, além de tudo o mais. Os alcantarenses ganharam bem e a vitória ficou a premiá-los por haverem revelado maior vontade e melhor sentido na organização dos seus ataques, contando com Correia, nas situações de apuro, duas delas resolvidas decidida e valorosamente, Baptista e Castro, sobretudo o primeiro, sustaram muito jogo e a linha intermédia secundou-os energeticamente. José Lopes, contudo, pareceu-nos sem folego e menos combativo do que de costume. Na frente, Marques continuava a rematar pouco, sem utilizar o seu pontapé, que é forte. Lembra-nos de o ter feito uma vez, e ia sendo golo.

Os grupos vão encontrar-se novamente e já no próximo domingo, para o Campeonato Nacional. Oxalá que no primeiro jogo dessa grande competição, haja em ambos, de sobejo, o que neste ultimo desafio do Campeonato de Lisboa, não se viu. Os dois podem fazer mais e melhor.

A arbitragem careceu de autoridade, que á beira do final veio a usar, dando punição severa a quem nem tanto a devia sofrer.

JOÃO DIAS

NO LUMIAR A

Cuf e Oriental fizeram uma partida viva e animada

Apesar do resultado em nada interessar a classificação final dos dois contendores no campeonato lisboeta que ontem terminou, Cuf e Oriental fizeram no Lumiar-A uma partida que teve alguns motivos de agrado.

O 1.º tempo dos donos da casa foi, mesmo, muito bem jogado. Bola rente ao solo, desmarcações oportunas e sentido prático foram as armas que os «Cufistas» puseram em pratica para atingirem o intervalo em bons vencedores por 2-0.

Na 2.ª metade, os visitantes, bem apoiados pelo publico afecto—sem duvida mais numeroso—procuraram com vontade diminuir a diferença e, para isso, empregaram o seu melhor trunfo—a rapidez.

Nesses 45 minutos, salvo pequenas intermitências, os «orientais» em velocidade, por vezes desconcertante, dominaram com certa insistencia. No entanto, o deficiente remate dos seus avançados, por um ado, e a certa e feliz actuação da defesa da Cuf, por outro, apenas permitiu que os novos divisionarios marcassem uma só vez.

Resultado final justo?—Talvez, e por isto... Se é certo que o Oriental teve um periodo de relativo dominio, aos donos do campo pertenceu todo o 1.º tempo. E, tecnicamente, a Cuf demonstrou, mesmo quando o adversario lhe foi superior, ser «team» de mais calo, isto é mais afeito a jogos da Divisão maior.

Falando de jogadores: pelo lado da Cuf, o guarda-redes Laranjeiro, o defesa Armando, o médio Gastão—um nome que vai sendo notado—e os avançados Armando e Sera creditaram-se de boa exibição.

Nos vencidos em que a rapidez impera, gostámos do trabalho do guarda-redes Fernando, ainda que culpado no 1.º golo sofrido, de Moraes, uma defesa segura, do médio Isidoro e de Augusto e Leitão dos dianteiros com futuro.

Resta-nos falar da arbitragem. A estreia em jogos de responsabilidade do sr. Rogerio de Melo Paiva, foi prometedor. Um ou outro «escapango» sem importancia não desmereceram o seu trabalho que foi, duma maneira geral, equilibrado.

RUI DIAS

TAUROMAQUIA

Conchita Cintron vai casar?

SEVILHA, 17.—Consta aqui que Conchita Cintron, que no dia 20 embarca para a Columbia, casará com um português, filho duma senhora de Mérida e dum titular de Lisboa.—(Efe).

Domecq em Lisboa

Esteve em Lisboa o rojeador Alvaro Domecq que veio tratar de assuntos que se relacionam com a sua próxima partida para o México.

Simão da Veiga

Ao cavaleiro Simão da Veiga foram oferecidos contratos para o Peru e para o México após os de Venezuela, para onde embarca esta semana com quatro dos seus cavalos.

A representação portuguesa na Conferência Internacional das Federações de Vela

No avião da carreira seguiu hoje para Inglaterra, como representante da Federação Portuguesa de Vela, o sr. António Guedes Herédia, que vai tomar parte na Conferência Internacional das Federações de Vela, que se realiza em Londres no fim do mês.

Jóias - Pratas antigas

Comparamos sempre por bom preço BARRETO & GONÇALVES, L.ª COM AVALIADOR OFICIAL 17—Rua Eugénio dos Santos—19

Artes decorativas

A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brinde

Fez precisamente, dezasseis anos, no dia 5 deste mês, que se retirou do boxe uma das suas maiores figuras—Jack Dempsey, que foi campeão mundial a partir do dia 4 de Julho de 1919 ao derrotar Jess Willard, por fora de combate, conservando o título até ao dia 23 de Setembro de 1926, quando Gene Tunney o venceu aos pontos, num memorável combate.

Jack Dempsey, já não pelejava há bastante tempo, mas a decisão de abandonar a «nobre arte» lançou-a oficialmente no dia 5 de Novembro de 1930 nestes termos: «Retiro-me. Já não possuo as pernas de outros tempos e um lutador um pouco mais rápido, de classe inferior, ridiculizar-me-ia facilmente. Com maior razão um homem de classe internacional»...

O recorde mundial da hora em bicicleta continua a pertencer ao ciclista francês Archambaud. O secretário geral da União Ciclista Internacional, sr. Victor Broyer, informou que o citado organismo até ao presente momento, não tinha recebido qualquer pedido de homologação de marca estabelecida por Coppi, famoso corredor italiano. Portanto, o recorde mundial da hora em bicicleta continua a pertencer a Maurice Archambaud, com 45,840 quilómetros. Quatro ciclistas tentaram agora estabelecer nova marca. Mas os seus esforços foram em vão. Primeiramente, Piel, depois Blauvelt, em seguida Caffi e por ultimo Emile Sdée. Todas estas tentativas foram efectuadas, em Itália, no célebre velodromo Vigorelli, em Milão, estando assim demonstrado que é o velodromo mais rápido do mundo.

A Federação Britânica de Futebol quer que se autorize e regularmente a substituição de jogadores em pugnas inter-nações. Trata-se de romper uma tradição nos costumes habituais para os encontros internacionais. Os ingleses como mestres—propõem apresentar a F. I. F. A. uma proposta para que nos desafios entre países se consinta a substituição de jogadores magoados, sempre que esta medida se verifique durante o decorrer do primeiro tempo de cada partida ou ainda no periodo de descanso, antes de começar a segunda parte.

O próximo Grande Prémio de Automobilismo da Europa será disputado em Junho do próximo ano em Bruxelas. O presidente do Real Automovel Clube da Bélgica, sr. Lauglois, anunciou que o Grande Prémio da Europa, cuja organização foi dada á Bélgica, efectuar-se-á na capital daquele país, no dia 29 de Junho de 1947.

No decorrer da mesma reunião o sr. Lauglois deu a conhecer os tempos exactos logrados pelo coronel Gaudner no dia 30 de Outubro passado. Os tempos registados oficialmente são: um quilómetro lançado: 14 s. 6/10;—o que supõe uma média horária de 156,035 quilómetros; uma milha com saída lançada: 22 s. 6/10—com uma média horária de 256,128 quilómetros; cinco quilómetros com saída lançada: 1 m. 14 s. 3/10—quer dizer: uma média horária de 249,147 quilómetros. Estes tempos foram homologados como recordes da Bélgica e submetidos á Federação Internacional, em Paris, para a sua homologação como máximos mundiais.

Aos nossos leitores interessa conhecer com toda a segurança o posto que ocupam no mundo pugilístico os dez ou doze melhores «boxeirs» do momento actual. Com muito gosto vamos satisfazer a sua curiosidade. Não é difícil estabelecer uma classificação racional em boxe, como também em quase todas as manifestações desportivas, basta ter em mão, a história de cada um e obter a média das suas vitórias, tendo em consideração, claro está, o numero de combates efectuados por cada lutador, a fim de igualar com uma simples proporção todas as circunstâncias. Há que ter em conta ainda a classe da vitória: por K. O., abandono, inferioridade física, pontos ou desclassificação. Respeitando, naturalmente o campeão, que se deve considerar sempre o numero um, enquanto o contrário não for demonstrado.

Os doze melhores pugilistas, neste critério instantâneo, na categoria de pesados são os seguintes: 1.º—Joe Louis (campeão); 2.º—Elmer Ray; 3.º—Joey Maxim; 4.º—Joe Walcott; 5.º—Tami Mauriello; 6.º—Curtiss; 7.º—Sheppard; 8.º—Woodcock; 9.º—Joe Baki; 10.º—Lee Maury; 11.º—Jimmy Bivins; 12.º—Mello Betina. Há quatro meses podia colocar-se Tami Mauriello, em 2.º lugar, mas depois da sua derrota tem de retroceder, necessariamente, Joe Walcott, que se considerava como possível adversário de Joe Louis, foi derrotado por Joe Maxim.

Desde já, podemos também satisfazer a curiosidade dos leitores, na categoria dos semi-pesados por ser aquela que de momento, reúne maior agrado. Quem são os doze melhores pugilistas na divisão dos semi-pesados? Efecto: 1.º—Gus Lesvenich (campeão); 2.º—Ezzard Charles; 3.º—Billy Fox; 4.º—Archie Moore; 5.º—Freddie Mills; 6.º—Tommy Yaro; 7.º—Booker; 8.º—Poco Bueno; 9.º—Billy Grand; 10.º—Costello Cruz; 11.º—Billy Smith; 12.º—Joe Kalnut.



CASA STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos 182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

O «Jornal do Comercio» publica um telegrama de Londres em que se lê isto:

—A produção mundial de trigo é tamanha que qualquer dia o preço pode baixar como aconteceu com o algodão, e duma forma mais espectacular.

Vamos caminhando no sentido da abundância. Em havendo pão, descarregam-se as coleras e alargam-se os horizontes. As colheitas na Australia e no Canadá foram fracas.

Que importa, se, noutros territorios cerealiíferos, se deu o contrario?

Quando as amarguras distilam tristeza e desanimo, os homens agitam-se como os canaviais e gemem como cativos. Ainda mais que a fome é de temer o desespero que ela causa. Resta agora que o trigo em deposito nos grandes celeiros comece a repartir-se pelos mercados e que Portugal não seja esquecido.

Num jornal alemão, o «Taegliche Rundschau», afirma-se, com todas as letras, que o pensamento militarista ainda não expirou na Alemanha. Quando a mentalidade dum povo é caracteristicamente guerreira, difficilmente se livra da tara que a macula.

Os alemães, apesar das derrotas sofridas, nas duas ultimas guerras em que se empenharam, não cedem na sua teimosia. Querem mais guerra. Mais labaredas na floresta em fogo. Maiores derrocadas e catastrophes. O «Taegliche Rundschau» aconselha amoravelmente aos seus leitores que não sonhem novas aventuras, visto que a unica salvação que lhes resta é o trabalho pacifico e as victorias da produção.

Será entendido e escutado?... Aguardemos os acontecimentos e preparemo-nos para escutar, nos violentos abalos do solo, a marcha dos cavaleiros e dos heróis ou, então, o desabar das fortalezas e das altas pontes. A «bomba atómica», segundo Einstein, continua a ser a mais destruidora das armas e a maior certeza nas angustias que virão a surgir...

Duas senhoras portuguesas, que residiram muitos anos no Rio de Janeiro, onde

tinham grandes «ateliers» de costura, liquidaram os seus negocios e regressaram á Patria para largo e pausado repouso. Trouxeram consigo, por amavel oferta dos seus antigos e gratos fornecedores, retalhos de vários tecidos e até peças inteiras de boas fazendas.

Que destino lhes haviam de dar? Vestir as crianças e os rapaziños pobres da sua terra, uma das cidades do extremo Norte de Portugal. A Alfandega, cingindo-se á lei, deixou levantar os retalhos, mas quanto ás peças de fazenda opôs o seu veto:

—«Só pagando os respectivos direitos...». «Dura lex, sed lex»,—aforismo que, desde os tempos romanos, conserva a sua rigidez. Como se trata de fazer bem á pobreza e somos chegados ao inverno, não seria justo abrandar o rigor da lei e autorizar, por louvavel excepção, o despacho gratuito e urgente das dadivas retidas há tanto tempo na Alfandega?

A Camara de Lourenço Marques resolveu dar os nomes de Neutel de Abreu e Francisco Curado a duas ruas importantes da cidade. É uma maneira de pagar uma divida que ninguém exige. Mas quando os vivos reconhecem as obrigações que tem para com os mortos—mortos no corpo, se bem que impavidos na alma e na fama—os valentes que bem serviram a Patria revêem-se ainda no brilho da sua espada.

Bourbon e Meneses publicou «Gaspar Giesta & outras Historias»—livro de contos. O autor de «Sua Graça é Lisboa» é jornalista, cronista, polemista e escritor—sempre com elegancia, brilho e vibração. Dedica o seu livro a Aquilino Ribeiro, num «sportivo» sincero e bem sentido. Não costuma Bourbon e Meneses escrever para os mortos, mas sim para os vivos. A sua prosa escoreita, portuguesa de lei, limpa e juvenil é de construção simples e por isso mesmo difficil. Pertence-lhe como o tom sacudido das suas ironias. Revela um estilo e um temperamento literario que só pode existir num homem de caracter.

Os chineses continuam a lutar entre si

NANQUIM, 18.—Noticias recebidas á ultima hora nesta cidade, anunciam que a luta entre as tropas nacionalistas e as forças comunistas chinesas se estendeu a diversos pontos da Manchuria, onde se estão a travar furiosos combates, com elevado numero de mortos e feridos para ambos os lados. Foi cortada a linha do caminho de ferro entre a Manchuria e a Coreia, e as tropas nacionalistas, em alguns pontos, cercaram importantes efectivos comunistas.—(U. P.).

Os russos saíram de Dairem

LONDRES, 18.—O correspondente do «Times» em Changhai informa que abriu em Nanquim, na sexta-feira, a Assembleia Nacional chinesa, estando presentes apenas 1.300 dos 2.000 representantes que a constituem. Parece que a reunião da Assembleia pouco pode influir para se conseguir um acordo para a solução dos problemas politicos e outros do país. A Assembleia continua a ser considerada como representando apenas o Kuomintang—partido do Governo—e, assim, não pode tomar quaisquer decisões que sejam forçosamente respeitadas por todos os habitantes da China.

A ordem de cessar fogo não foi completamente respeitada e travam-se combates em várias regiões do Norte da China e da Manchuria. Entretanto, parece que os comunistas não desejam chegar ao extremo de convocar uma Assembleia Nacional nos chamados «territórios libertados», o que constituiria de facto a divisão da China em dois países distintos. O correspondente do «Times» em Washington transmitiu uma informação de Pequim dizendo que os russos retiraram de Dairen, porto do Sul da Manchuria, que está agora em poder dos comunistas. Espera-se que as tropas nacionalistas comecem agora a atacar Dairen.—(Reuter).

Desmentido americano a uma acusação jugoslava

TRIESTE, 18.—O comando da 88.ª divisão norte-americana em Trieste publicou ontem á noite uma declaração que «desmente categoricamente» a noticia de que bandeiras e documentos jugoslavos foram destruidos por tropas norte-americanas depois de ter sido requisitada a sede duma organização adepta do marechal Tito, em Gorizia.

A declaração acrescenta que a noticia appareceu em jornais eslovenos, favoráveis a Tito. Segundo um desses jornais—«Trimorski Dnevnik»—um camião americano com prisioneiros de guerra alemães transportou livros, papéis e quadros, figurando entre estes o retrato do marechal Tito e o retrato de Edvard Kardelj, primeiro vice-presidente da Republica da Jugoslavia, sendo queimado tudo na margem de um rio.

A declaração norte-americana acrescenta: «De facto, foi queimado lixo e foram queimados também papéis velhos e palha examinada por um official americano. Havia um só aposento no edificio onde se encontravam papéis. Esse aposento foi fechado á chave e os papéis estão em segurança para serem entregues a quem os reclamar. Também as bandeiras encontradas no edificio foram guardadas cuidadosamente».—(Reuter).

Incêndio num teatro

e morte de 9 espectadores que saltaram por uma janela

ROMA, 18.—Declarou-se um incêndio no teatro dum convento de Nápoles, ontem á noite, durante uma representação infantil. Estabeleceu-se pânico e precipitaram-se pela janela quatro freiras, um sacerdote e outras quatro pessoas que morreram.—(R.).

Hoje não houve em Lisboa nem carne nem peixe...

Hoje, segunda-feira, os talhos não abriram, como normalmente. De resto, mesmo quando abrem, o resultado é o mesmo: o lisboeta já quase se desabitou de ver carne nos talhos—menos ainda em sua casa... Mas também não houve peixe grosso na loja de Santos, que é a fonte abastecedora de Lisboa e da provincia. A irregularidade com que os barcos estão a chegar, umas vezes com a alegação de que se atrasaram devido á má qualidade do carvão, outras vezes devido ao tempo, não pode continuar a servir de escudo para as constantes faltas que se verificam.

Os armadores registados no Grémio da Pesca de Arrasto têm privilégios e garantias, visto só os actuais agremiados poderem aumentar as suas frotas piscatórias. Porque se não renova e aumenta a actual frota, em condições de poder abastecer devidamente o publico, para evitar tais faltas, caso as razões alegadas para a falta de peixe sejam a dos barcos estarem cansados e do carvão ser mau?

Sejam estas ou outras as razões do atraso dos barcos e da falta de peixe, não seria mau que o caso se esclarecesse, mesmo que para isso fosse necessário proceder-se a uma fiscalização apropriada.

Os barcos que atracam na Ribeira Nova, embora de menor tonelagem, nunca falham, pois todos os dias ali há peixe, em menor ou maior quantidade. Hoje, por exemplo, houve 6 toneladas de peixe grosso e 225 quilos de carapau.

13.554 quilos de trigo apreendidos

Na margem Sul do Tejo, a acção das brigadas locais tem sido intensa no que diz respeito a trigo, azeite e milho. Levantaram-se 160 processos por transito ilegal destes productos e por assambarcamento.

Em Vendas Novas, foram apreendidos 1.184 quilos de trigo; em Beja, 1.034; em Pegões, 2.564 quilos de trigo; em Alviço, 2.911; em Arronches, 2.800; em Castro Marim, 952; também foram apreendidos na margem Sul mais 3.061 quilos de trigo a diversos, que prefaz a totalidade de 13.554 quilos.

2.234 litros de azeite apreendidos

Em Vila Viçosa foram apreendidos 2.234 litros de azeite que não estavam manifestados, tendo sido levantado o respectivo processo ao transgressor.

As brigadas que operam nas imediações fronteiriças apreenderam em S. Braz (Elvas) 365 quilos de salpicão e em Torre da Vazem, 712 quilos de farinha e 630 quilos de tremço em Alviço.

Uma caução de 50 contos

O Tribunal da Comarca de Vila Verde arbitrou a caução de 50.000\$00 ao sr. dr. Amaro José de Oliveira, produtor de azeite, por ter dado destino a esse produto sem conhecimento de qualquer das entidades officiais.

Especulação com a compra de lenhas

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia tem conhecimento de que alguns intermediários oportunistas estão a provocar uma desmedida concorrência de preços de lenhas na origem, prejudicando o regular abastecimento não só nas respectivas regiões, como do publico consumidor em geral. Está a ser estudado alguns processos relativos a estes abusos.

Carne para amanhã

Do Matadouro Municipal foram hoje distribuidos pelos talhos, para o consumo de amanhã, 12 reses frigorificadas.

Os carneiros e cavalos passaram a ser adquiridos em mercado livre pelos donos dos talhos.

Atrasos na distribuição de géneros

EVORA, 18.—Tem sido objecto de justificação dos reparos á irregularidade na distribuição dos géneros racionados pelas mercearias da cidade. Há já alguns meses que do arroz apenas há noticia pela lista do racionamento; o sabão raramente apparece, assim como o bacalhau, e apesar de estarmos em meados de Novembro, o açúcar ainda não foi distribuido a todos os retalhistas.

Processos em curso

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone)—As brigadas de repressão do «mercado negro» estão concentradas nesta cidade, onde procedem a investigações sobre importantes apreensões de azeite e de cereais. Estão detidas algumas mulheres e homens aos quais, por várias vezes, foi apreendido azeite em transito no comboio e que não desistiam da candonga.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: maxima, 19°7; minima, 14°5. No mesmo dia do ano passado: maxima, 19°4; minima, 13°4.

O emprego das ondas curtas no tratamento de diversas doenças

Hoje, ao meio-dia, o professor americano dr. Neymann, da Universidade de Chicago, realizou, no hospital de Santa Marta, uma conferencia sobre «A inductotermia por ondas curtas e a cabina de ar condicionado».

Assistiram numerosos professores, médicos e alunos. O sr. professor dr. António Flores, director da Faculdade de Medicina de Lisboa, fez a apresentação do conferente, que é um neurologista e um psiquiatra ilustre, formado na Universidade de Heidelberg, que veio a Portugal a convite do Instituto para a Alta Cultura. Falou da sua obra, dizendo que a parte principal desta tem sido a criação de «testes» para a cura das doenças mentais, pela febre artificial. De passagem, enalteceu também as suas qualidades de novelista.

O sr. professor dr. Neymann começou por lembrar que diversos povos, como os coreanos, os chineses e os negros dos trópicos, há muito que empregam o vapor de água para tratamentos, e que o primeiro povo moderno a usar o calor como terapêutica para diversas doenças foi o japonês. Acompanhada da projecção de diversas fotografias, fez a narração do tratamento feito pelos japoneses, em termos onde o calor é terrível e onde se conservam durante seis minutos, completamente nus e só tendo a cabeça de fora da água. Aquele calor, aumentando-lhe a temperatura geral e conservando esta mais elevada do que a natural, durante o resto do dia, tem grandes efeitos terapêuticos. Falou dos tratamentos por meio de ar quente e de água quente, no combate á sífilis; e da primeira applicação do calor no tratamento ao sistema nervoso central, feita em 1929.

Historiou a applicação do calor no tratamento da paralisia geral, dizendo que pensou em fazer passar uma corrente de calor pelo cérebro, mas que concluiu que isso não era pratico. Em todo o caso, verificou que a solução era realmente elevar a temperatura; e assim nasceu a electropexia, que tem sido applicada no combate, não só á paralisia geral, mas aos câncros, ás blenorragias, á demência paralytica, aos ganglios, á esclerose, á asma rebelde, ás artrites e ás diversas infecções.

Apresentou os seguintes numeros, referentes a casos de paralisia (742; 212 curados; 253 melhorados; 18 mortes e de tabes (90; 53 curados).

Exibiu um filme mostrando a cabina de ar condicionado, onde o doente é encerrado, deixando apenas a cabeça de fora, e sendo envolto por uma corrente, em circuito fechado, que transmite as ondas curtas.

Por fim, passou-se uma interessante película, historizando a doença, o tratamento e a cura, duma rapariga oriental atacada da corça de Sydamann, que ficou boa ao fim de 15 dias de tratamento, tendo feito apenas 5 sessões.

O conferente foi muito aplaudido.

Amanhã, á mesma hora, o professor dr. Bessemans, da Universidade de Gand, realizará, naquele hospital uma conferencia acerca das «Acquisições recentes da sifilografia experimental».

Na Praça da Figueira vai funcionar uma central de automóveis?

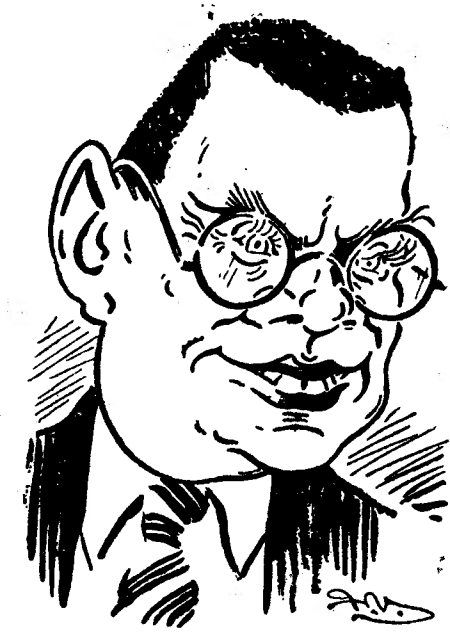
Há dias dissemos que a Praça da Figueira tem os seus dias contados. Acaba e será substituída por dois novos mercados a construir ali pelas redondezas da Mouraria e Alfama.

O espaço do actual mercado será destinado a uma grande praça, a par da do Rossio, na qual, segundo nos informam, se projecta construir uma grande central de estacionamento de automóveis. Um dos projectos em estudo parte da ideia de vários pavimentos sobrepostos, em comunicação entre si, com um funcionamento de certo modo paralelo ao que se usa nos portos-aviões.

O projecto, a concretizar-se, traria consigo a solução de um dos aspectos do problema do transito na Baixa, o que se refere pelo menos, á arrumação dos carros, que encham o Rossio, Restauradores, Chiado, as transversais e as longitudinais, numa parada imponente, que pode ser visto apeteçivel de ver, mas no seu verdadeiro lugar—e não onde seja obstáculo á vinda regular da cidade.

Descarrilou o expresso Madrid-Hendaya

MADRID, 18.—O comboio expresso celtic capital a Hendaya descarrilou proximo de Torrelodones, por se ter quebrado o eixo duma carruagem de 1.ª classe em que viajavam 25 passageiros. Do descarrilamento resultou morto um passageiro e feridos nove, dois dos quais em estado grave.—(Efe).



CARLOS FERRÃO

AS GRANDES REVELAÇÕES DA HISTÓRIA

«O Drama de Nuremberg»

Um livro sensacional de Carlos Ferrão

Neste livro palpitante, último acto da segunda luta europeia, Carlos Ferrão historia o que se passou no tribunal de Nuremberg. Ali não foram apenas julgados vinte e quatro indivíduos, mas o próprio crime de guerra, desnudando-se, sob uma claridade meridiana, como foi possível tornar-se a criar, na Alemanha, esse clima de violência, e o papel dos grandes dirigentes do terceiro Reich na catástrofe que desencadearam sobre o Mundo.

Dramático, grandioso, cortado de incidentes e de lances sensacionais, o nazismo foi desvendado nas suas mais íntimas estruturas. A Humanidade estremeceu de horror. Foram os campos de concentração, as execuções em massa dos judeus e dos povos invadidos, as astúcias diplomáticas, as intrigas complexas da Alemanha, as suas rivalidades e manobras sombrias, dentro e fora do país; factos, acontecimentos, com minúcias de diplomacia, tudo isso passou nesse julgamento, sem que nada ficasse secreto ou oculto na sombra.

Carlos Ferrão, neste seu livro admirável, não foca apenas o que ele chama «O Drama de Nuremberg». Relata a existência da Alemanha nazi; caracteriza cada um dos vinte e quatro indivíduos que foram julgados—faz, afinal, sobre o processo do tribunal internacional, outro mais vasto do regime, em capítulos decisivos, frementes de interesse, porque através dos homens das leis, está o historiador, o escritor, o jornalista para quem, tanto como a matéria dos factos, a substância das almas é, digamos, dum interesse ainda mais vasto e universal. Carlos Ferrão responde, entre outras, á seguinte inquirição perturbante ainda hoje: como foi possível implantar o nazismo na Alemanha? O quadro que ele traça é, na verdade, magistral, empolgante. Descenda a actividade de seis organizações políticas ou terroristas, que constituíram o sistema nervoso da política germanica, e que também foram julgadas em Nuremberg. Carlos Ferrão descreve a formação e a evolução do partido, revelando factos irrefutáveis que roçam pelo absurdo, se é que não foram autênticos produtos de patologia humana, para entrar depois, pormenorizadamente, nas causas da guerra. Então, surgem, uma a uma, numa biografia animada, as personagens julgadas em Nuremberg. Algumas são romances alucinantes, que parecem exceder as mais ousadas criações imaginativas.

Por fim, o distinto jornalista, tão minuciosamente documentado em política internacional, entra no tribunal de Nuremberg. Ali o drama ainda é maior. São dez meses de audiências terríveis e patéticas, onde as máscaras dos reus, ora se convulsionam, ouvindo os testemunhos das vítimas, ora se apaziguam, na esperança de que responsabilizando Hitler, defendem a sua absolvição. O drama humano e o drama histórico recorram-se, entre o fumo e das ruínas e as sombras dos espectros.

Carlos Ferrão atinge o auge. O seu livro, caudal de revelações, tem o sortilegio da autenticidade mais irrefutável. O crítico e o jornalista alinham-se nesta obra de poderoso fogo, onde há páginas que parecem escorrer sangue, para nos dar algo de terrível, de inesquecível. Não admira, pois, que «O Drama de Nuremberg» constitua um dos maiores êxitos de livraria dos últimos tempos. O seu sensacionalismo corresponde, inteiramente, á sede ansiosa do publico em conhecer, imparcialmente, a verdade do que se passou, afinal, na guerra. O seu panorama humano, político, social, militar e diplomático, desenha-se neste livro, admiravelmente. Editorial Século.

UM «PAÇO DOS ESTAOS»

na Universidade de Coimbra
para receber hóspedes de honra
Os doutoramentos «honoris causa»
seu cerimonial e entidades distinguidas

Conforme já noticiámos, na Universidade de Coimbra está a proceder-se á adaptação de um edifício destinado a hospedes de honra da Universidade. E' esse edificio o denominado Colegiado de S. Pedro contiguo á Reitoria, e que passará a ser uma dependencia do Paço das Escolas. Os hospedes de honra tanto podem ser embaixadores de cultura, membros de missões científicas em visita, como professores universitários estrangeiros ou altas individualidades que venham receber o grau e insignias de doutor «honoris causa».

De certo modo esse edificio poderá ser chamado o «Paço dos Estaos» da Universidade de Coimbra. Pois que outra denominação mais apropriada se lhe poderá dar?

Esse Paço dispõe de luxuosos quartos, dependências confortáveis e de uma ampla casa de jantar. A velha Universidade de renome mundial dispõe-se «a receber bem». Quem será o primeiro hospede de honra da Universidade? Certamente um doutorando estrangeiro, a quem se faculta antes do grande acto solene, uma estadia de um ou dois dias na Coimbra universitária, que só por si tem muito que admirar, e de onde se pode irradiar para todas as zonas de historia, de arte e de pitoresco da cidade que foi corte do reino e é a capital da cultura portuguesa.

Quando o doutorando entrasse na Sala dos Capelos já estaria familiarizado com as tradições universitárias e afeito ao ambiente coimbrão, cultural e paisagista, que na roda detodo o ano se cobre de uma poalha de ouro.

Uma solenidade medieval

Um acto de doutoramento em Coimbra é sempre um acontecimento que alastra dos proprios muros da Alta. Reveste-se de solenidade decorativa, por demais descrita, mas que é bom reavivar.

A cerimonia principal é precedida de um cortejo, no qual o novo doutorando é o fulcro, e que abre com a guarda de archeiros, de albardas erguidas, seguindo-se a charamela, de instrumentos de prata, executando uma marcha de ritual, e logo o corpo catedrático, professores dois a dois, com suas vestes e insignias, por ordem hierárquica invertida das Faculdades: Farmacia, Ciências, Medicina, Direito e Letras.

Churchill fala hoje

para exaltar a memoria do presidente Roosevelt

LONDRES, 18.—Churchill fallará hoje, ás 22 e 15, pela rádio, ao povo britânico, para lhe pedir que contribua generosamente com fundos para a construção da estatua a erigir em memoria do presidente Roosevelt em Londres.

Clement Attlee, primeiro-ministro britânico, falou ontem á noite pela rádio com o mesmo objectivo e disse estar firmemente convencido de que o povo inglês contribuiria generosamente para a construção da estatua a erigir a Roosevelt, pois sabia que o povo britânico nunca sentira tanta admiração por um estadista estrangeiro como pelo falecido presidente.—(U. P.).

REUNIU-SE EM BERLIM

o Conselho de Fiscalização Aliado
BERLIM, 18.—Reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Fiscalização Aliado para tratar da reclamação apresentada pelos alemães contra o facto dos soviets terem desmantelado as mais importantes minas de carvão betuminoso da Alemanha e de estarem a proceder de modo identico com outras minas.

Depois de acalorada discussão com o representante sovietico, o Conselho de Fiscalização terminou a reunião sem ter chegado a qualquer decisão, devendo reunir-se por toda esta semana para prosseguir na discussão do assunto.—(U. P.).

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Ofereça prendas da Grande Ourivesaria da Moda 257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Seguem-se os bedéis das Faculdades, com o uniforme tradicional, sobraçando as maças de prata, e logo o pagem que numa salva de prata conduz a borla, o anel e a carta do doutorando.

Tudo isto tem ainda um certo aspecto medieval, sem teatralidade, pois tudo decorre com o ar mais natural deste mundo.

O acto dentro da Sala dos Capelos caracteriza-se por uma bela dignidade e brilhantismo. Nas tribunas superiores assistem senhoras em trajes de cerimonia; no fundo da sala, em baixo, apinham-se os estudantes em mancha negra, e em regra suda, a acalmar-se nos momentos solenes. Além da teia é que se desenrola o Acto. O Reitor da Universidade ocupa a presidencia num cadeirão D. João V, dourado, forrado de veludo de seda, cuja cor varia consoante a Faculdade do doutorando, e encostado a um espaldar guarnecido de ouro.

Os doutores catedráticos abrem duas alas para que o Reitor passasse e subisse os degraus do seu trono doutoral. O decano da Faculdade toma lugar á esquerda do Reitor, e o doutorando, assistido de seu padrinho, fica na teia. Quando toda a gente está acomodada—a charamela executa o hino nacional e logo o hino do país do doutorando. Então o secretario, mestre de ceremonias, levanta-se do seu mocho de veludo e respectivamente dirige-se ao Reitor: —Pode abrir a sessão.

O Reitor, com habito talar, sem o capelo mas com a borla, lê a allocução, cumprimentando o dourando e exaltando o seu valor. Logo que a charamela se cala, o mestre de ceremonias convida o professor mais novo da Faculdade em causa a falar, e este, fazendo o elogio do candidato, acaba por pedir que lhe seja concedido o grau. Outro professor fala ainda, para exaltar os meritos do padrinho do doutorando, e, finalmente, este sobe até onde está o Reitor, para receber o grau, que o reitor lhe confere proferindo a formula latina, e passando comissão ao decano para lhe impor as insignias, o que aquele faz, congratulando-se com o feliz acontecimento, entregando-lhe a borla e o anel, explicando-lhe o seu simbolismo, e passando-lhe para as mãos a carta doutoral com o selo da Faculdade, moldado em cera, e encerrado numa caixa de prata. Há o abraço tradicional, enquanto se ouve pelos tubos de prata o hino académico, que continua até ao fim da cerimonia. O novo doutor, acompanhado pelo decano, percorre então os doutorais, onde recebe o abraço de cada um dos catedráticos de todas as Faculdades, sentando-se, finalmente, entre os seus colegas. E o cortejo reorganiza-se em direcção ao Paço das Escolas, já com o novo doutor incorporado.

E' isto, em resumo, o Acto solene do doutoramento.

Anteriores doutoramentos

O ultimo doutoramento «honoris causa» que se realizou na Universidade foi, em 31 de Março deste ano, o do professor Michel Mosinger, de Marselha, que é hoje professor de anatomia patológica, na Faculdade de Medicina de Coimbra. Os primeiros doutoramentos «honoris causa» foram, em Abril de 1921, os do marechal Joffre, generalissimo Diaz e general Doriéu—um francês, um italiano e um inglês.

Outros doutoramentos de estrangeiros: Em Direito: Leon Duguit, da Universidade de Bordeaux (5 Dez. 923), lord Bierkenhead, secretário de Estado da India (11 Jan. 927), Edouard Lambert, da Universidade de Leão (8 Março 929), D. Luis Legaz y Lacambra, da Universidade de Salamanca (15 Abril 945). Em Letras: Alfred Jeanroy, professor francês (22 Maio 932), Georges Le Gentil, professor francês (13 Maio 934), D. Eugénio d'Ors, da Universidade de Madrid (11 Dez. 938), Agostinho Gemelli, professor italiano (11 Fev. 940), Agostinho Fliche, professor francês (11 Fev. 940), W. J. Entwistle, professor inglês (22 Abril 945). Medicina: René Leriche, da Universidade de Estrasburgo (13 Março 932), Max Askanazy, professor de Koenigsberg (13 Jan. 933), Lucien Pantrier, professor francês (3 Nov. 935), D. Leonardo Torres Quevedo, professor espanhol (15 Junho 935), Afranio Peixoto, professor brasileiro (29 Jan. 939), Michel Mosinger, de Marselha (31 Março 946).

Dos professores portugueses receberam o grau de doutoramento «honoris causa» os professores Agostinho de Campos (1933), Virgilio Correia (1934), Rebelo Gonçalves (1940), D. Manuel Trindade Salgueiro (1941), todos em Letras; professores Vítor Hugo de Azevedo Coutinho (1931) e Antero Frederico Seabra (1934), em Ciências; e conselheiro F. Martins de Carvalho (1942) em Direito.

Em Coimbra também foi conferido o grau de doutor «honoris causa», pela Universidade de Oxford, ao professor dr. Oliveira Salazar. Ao rei Afonso XIII (1930) foi concedido o grau de doutor em Direito, mas não chegou a receber as insignias por não ter vindo a Portugal, como se chegou a anunciar, para retribuir a visita do presidente Carmona.

EM 3 LINHAS

«Há pessoas muito boas, muito santas, muito pacientes, mas só enquanto não se lhes toca» (lição do boletim das dirigentes da Mocidade Feminina).

Foi publicado um decreto que unifica a forma do processo para julgamento de recursos interpostos por militares sobre promoções e pretensões.

De futuro podem ser mestres de linguas no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, os leitores da Faculdade de Letras de Lisboa.

Vai ser construido um novo edificio para a Caixa Geral de Depósitos em Ponte de Lima. O seu custo é de 1.344 contos.

Estão a concurso lugares de professores do 3.º, 7.º e 8.º grupos dos liceus coloniais, ao qual podem concorrer professores dos liceus do continente e ilhas.

A sociedade Orey elevou o seu capital de 7.370 contos para 9.000. De 21 sócios, 18 pertencem á familia Orey.

A sr.ª D. Isabel Espírito Santo Silva, tomou o compromisso de construir um caminho que ligue a estrada ao farol de Santa Maria, e recebe em troca, o terreno occupado pelo actual caminho.

O sr. dr. Rodrigo Franco Afonso foi nomeado vogal do Conselho do Império Colonial, lugar que foi occupado pelo falecido general Eduardo Marques.

Com um discurso do professor sr. dr. Vieira de Almeida abrem hoje, ás 22 horas, na S. N. B. A., os circulos de estudo do Jardim Universitário de Belas Artes.

Uma nota imprevista de estatística: em Lisboa há nada menos que 14.531 sargentos para escoamento das aguas.

Os caçadores dizem que é pouca, este ano, a caça, principalmente raras as espécies de pelo.

Director da Colónia Penal de Cabo Verde

No gabinete do director geral dos Serviços Prisionais, sr. dr. Augusto de Oliveira, que se encontra doente, tomou hoje posse efectiva do cargo de director da Colónia Penal de Cabo Verde o sr. capitão David Prates da Silva, que já exercia essas funções em comissão de serviço.

A cerimonia da posse, que foi concedida pelo sr. dr. João de Deus Farinha, director adjunto dos Serviços Prisionais, revestiu-se da maior intimidade, tendo usado da palavra o empossante e o empossado. O sr. capitão Prates da Silva deve embarcar para Cabo Verde num dos proximos barcos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000\$	—	—
Consolidado 3 % 1.10	1.009\$	—	1.009\$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.067\$	—	1.067\$
Centenários 4 %...	2.605\$	2.602\$	2.608\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000\$
Externas 1.ª série ...	1.990\$	1.990\$	2.010\$
Externas 3.ª série ...	1.985\$	1.975\$	1.990\$
Externas 3.ª carimbadas	1.850\$	—	1.865\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	4.200\$	4.150\$	4.250\$
Lisboa e Açores por...	1.100\$	1.091\$	1.110\$
Ultramarino cp. i. p.	1.200\$	1.200\$	1.202\$
Mundial ...	1.520\$	1.515\$	1.525\$
Nacional ...	—	—	1.610\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	186\$	—	187\$
Cimentos Fejo ...	—	—	600\$
Cimentos Leiria T.p.	—	550\$	560\$
Crédito Predial port.	—	24\$	24\$
Gás e Electricidade cup.	304\$	304\$	305\$
Alto Alentejo cupão ...	587\$	585\$	589\$
Industrial Alentejo ...	—	376\$	381\$
Portugal e Colónias ...	284\$	284\$	284\$
Nac. de Navegação T.p.	1.695\$	1.695\$	1.699\$
Colonial de Navegação	2.040\$	2.010\$	2.070\$
Portuguesa Tabacos cup.	537\$	536\$	538\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	605\$
União Eléctrica Port.ª	535\$	530\$	540\$
Cassequel ...	1.335\$	1.330\$	1.340\$
Agricultura das Neves	1.191\$	1.186\$	1.195\$
Agricultura Colonial ...	3.150\$	3.141\$	3.150\$
Agucar de Angola ...	945\$	945\$	947\$
Buzil ...	242\$	242\$	243\$
Ilha do Principe ...	1.028\$	1.025\$	1.035\$
Zambézia I. de 25 ...	208\$	208\$	209\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	110\$	112\$
C. P. 6 % ...	107\$	106\$	107\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	120\$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.008\$	1.020\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU»
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automóvel Club de Portugal,
Club dos Médicos Portugueses, Club dos
«100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe em Alcobaça e não tem sucursais

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
— LIQUEUR —
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

CAIRO

Vendem-se cinco toneladas. Qualidade Real Alapate A. A. A./A. A./A.

Entrega imediata. Dirija-se a JOSÉ MARIA SALINAS, Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.



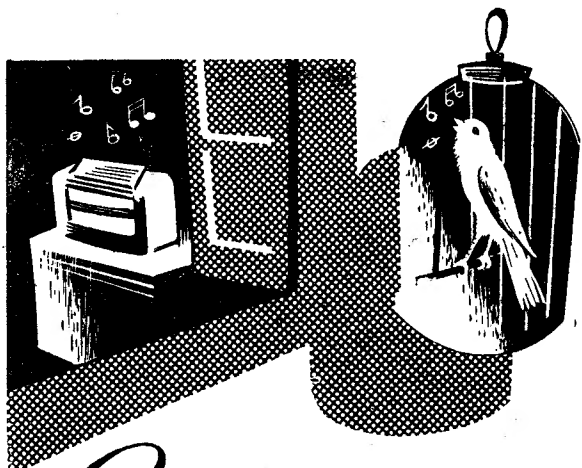
STAR
A LÁMINA QUE PROTEGE
A ÚNICA LÁMINA
CUJO AÇO É
FABRICADO PELA
FÓRMULA SECRETA
LENX
COM ESTA LÁMINA
A SUA MÁQUINA FARA MILAGRES

REPR. EXCL. - AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 72, 1.º - TEL. 2897
REP. DO PORTO: ELIO ABREU - PA. DA BATALHA, 110-27

ABACA

Compra-se até 300 toneladas.
Ofertas a JOSÉ MARIA SALINAS—
Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

G

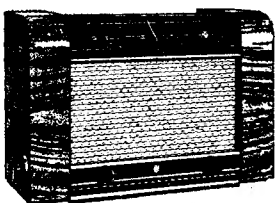


Enche de alegria um lar

MAIS DO QUE A ESTRANHA SINFONIA DE UMA
AVE CANORA, OS SUAVES ACORDES OU A
MÚSICA LOUÇA QUE RECEBEM E TRANSMITEM
COM ADMIRÁVEL PERFEIÇÃO OS APARELHOS

PHILIPS 1947

RECEPTORES DE ALTA CATEGORIA.



PHILIPS
R Á D I O

DE SOM NATURAL COMO O CANTO DAS AVES



ZAGAL

A carpete nacional preferida por todos pela sua duração,
conforto e bom gosto

Distribuidoras exclusivas:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

A' venda nas boas casas da especialidade

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Gifflis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas.
Telefone 2 9062



**GRANDE
SALDO**

LIQUIDAÇÃO

DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras
medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.

Telefones 2 3436 / 2 3524

VENDA no Armazém — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar
(junto à Cozinha Económica)

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de travessas de pinho

Esta Companhia recebe propostas em carta
fechada, nos seus escritórios, em Santo Amaro,
até às 16 horas do dia 30 do corrente mês, para
o fornecimento de 10.000 travessas de pinho
nacional, nas seguintes condições:

1.ª—As travessas serão de pinho nacional
com as dimensões de 1m,60x0m,20x0m,14;

2.ª—As faces serão em quina viva com a tolerância de 1 cm., e não poderão ter mais de três ordens de nós;

3.ª—Os pinheiros para as travessas deverão ser abatidos até 28 de Fevereiro de 1947, o que será verificado por delegados desta Companhia, não podendo depois disso ser-lhe dado outro destino diferente. Se o fornecedor tiver de fabricar ao mesmo tempo e nos mesmos pinhos outra madeira, além das referidas travessas, a Companhia estabelecerá uma fiscalização permanente nesses locais, sendo, porém, de conta do fornecedor as despesas com essa fiscalização;

4.ª—O fornecimento é dividido em lotes de 5.000 travessas, não se aceitando propostas que digam respeito a menos de um lote;

5.ª—As propostas indicarão, além do nome e morada do fornecedor, o preço por travessa para um lote ou para a totalidade, e depois de encerrada num envelope com a designação exterior de «Proposta para o fornecimento de travessas», serão dirigidas ao engenheiro director da Companhia, dentro de outro envelope;

6.ª—O preço feito entende-se para as travessas sobre vagão na Estação de Alcantara-Terra, ou sobre o Cais do Porto de Lisboa, sem qualquer encargo para esta Companhia;

7.ª—As travessas deverão ser entregues até 31 de Outubro de 1947, em lotes nunca inferiores a 5.000, devendo verificar-se, quanto ao prazo de entrega, a seguinte distribuição: 1.º, lote de 5.000 travessas entregues até 31 de Julho de 1947, e as restantes até 31 de Outubro de 1947;

8.ª—As travessas serão escolhidas nos pinhais, sendo as despesas do encargo desses serviços por conta desta Companhia;

9.ª—Os fornecedores que não concluírem a entrega das travessas no prazo de um mês a contar da data em que tiver terminado a escolha de cada lote perdem, em benefício da Companhia, os depósitos de garantia a que se refere a condição 12.ª;

10.ª—Não serão escolhidas, e portanto não serão aceites, as travessas que não tenham sido feitas dos pinheiros abatidos nos termos da condição 3.ª;

11.ª—Serão rejeitadas as travessas que não satisfaçam as condições anteriores e que apresentem indícios de mau estado de conservação, que estejam empenadas e que apresentem quaisquer imperfeições;

12.ª—A Companhia reserva-se o direito de exigir no acto da adjudicação um depósito de garantia nunca inferior a 5 % do valor das propostas aceites e que será liquidada com o último pagamento;

13.ª—Os pagamentos dos lotes recebidos, até 15 e 30 de cada mês, serão pagos respectivamente, nos dias 21 e 7;

14.ª—Se o fornecedor não cumprir as condições anteriores perde o direito ao depósito a que se refere a condição 12.ª, ficando a Companhia com a liberdade de adquirir as travessas onde lhe aprouver;

15.ª—O adjudicatário a quem for aplicada a condição anterior fica impossibilitado de ser admitido a futuros concursos;

16.ª—A esta Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas se isso não convier aos seus interesses.

Lisboa, 16 de Novembro de 1946.

A DIRECÇÃO.



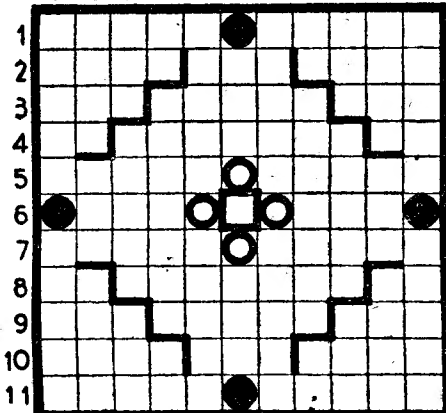
TOPÁZIO

*Suas altas realizações
modernas e originais, de pulseiras
em ouro páldio e género mourisco.
Procure nos joalheiros*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1504

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Picantes. Capital de um grande país europeu. 2—Ponta da verga dos navios. Protecção. Tratamento que se dava aos reis de França. 3—Linha. Uiva. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 4—Caminhava. Povoação do concelho de Vila Franca de Xira. Idem (abrev.). 5—Encanto. Imaginária. 6—Zombas. Também não. 7—Perto. Prorrogam. 8—Certo. Era digno. Nota musical. 9—Enal. Grave. Consentimento. 10—Calha para escoamento de líquidos. Frequentavam. Tronco de árvore. 11—Verbais. Lições.

VERTICAIS: 1— Finalmente. Quietos. 2— Rio do distrito de Portalegre. Arquipélago da Malásia holandesa. Dar mios. 3—Curso natural de água. Procediam. Fileira. 4—Peritenses. Valente guerreiro grego que, segundo uma lenda, fundou a cidade de Lisboa. Nesse lugar. 5—Descarga simultânea de várias peças de artilharia. Tempo do verbo «ser». 6—Transpire. Epoca. 7—Tagarela. Sobre. 8—Artigo (pl.). Inflamava. Pronome pessoal. 9—Viscera. Substância mineral, granulosa. Grande resplendor. 10—Encolerizai. Ave pernaltas. Olha. 11—Rotina. Carinhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1503

HORIZONTAIS: 1—Encalcava. 2—Arreata. 3—Má. Imola. Só. 4—Obi. Ena. Lar. 5—Rata. Vens. 6—Africanista. 7—Vaia. Amor. 8—Evo. Pau. Ali. 9—Ja. Belga. Ao. 10—Dislate. 11—Pastorela.

VERTICAIS: 1—Amoráveis. 2—Abafava. 3—Na. Itrio. Dá. 4—Cri. Aia. Bis. 5—Arme. Pest. 6—Leoncavallo. 7—Cala. Ugar. 8—Ata. Via. Até. 9—Vá. Lesma. El. 10—Santola. 11—Corsários.

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

A partir do próximo dia 18 do corrente, os escritórios da Sede da Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro e da Sociedade de Construção e Exploração de Caminhos de Ferro no Norte de Portugal—Linhas do Vale do Vouga—que se encontravam no Banco Nacional Ultramarino, Rua do Comércio, N.º 94, passam para a Calçada do Duque, N.º 20—Lisboa—Edifício da Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Novembro de 1946.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

saiará em 29 de Novembro, para

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE

«Serpa Pinto»

saiará em 28 de Dezembro, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 1234

ACIDENTE MORTAL

AVANCA, 17.—Abel Nunes Lopes, casado, de 43 anos, natural de Loureiro, guarda das linhas da U. E. P., viu em casa do sr. Armando Brandão uma armadilha que ambos supuseram desarmada. Interessado, o sr. Abel Lopes quis ver o seu funcionamento, mas com tanta infelicidade que a improvisada arma se disparou e foi atingir mortalmente na cabeça o seu amigo, de nada tendo valido os socorros clínicos prestados pelo sr. dr. A. Freire. Presume-se que a arma tivesse sido carregada, sem conhecimento da família, por um filho do dono da casa. A infeliz viúva, tocada de grande dor, dá indícios de perturbações mentais.

O PREÇO DO GADO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baíão), 16.—O último mercado caracterizou-se por uma grande concorrência, pagando-se o gado por quantias cada vez mais volumosas. Chegou a parecer inacreditável este desafio do custo dos animais. O vinho paga-se já em muitos estabelecimentos a 4500 o litro, preço jamais observado neste concelho.

INTERESSES LOCAIS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baíão), 14.—Na Avenida 28 de Maio, principal artéria da vila, têm-se construído e estão em vias de construção alguns edifícios que muito a valorizam. A iluminação eléctrica daquela avenida não está conforme com a sua importância, tanto no que respeita à difusão da luz, como aos candeeiros, que são de aspecto muito deficiente. Impõe-se a instalação de globos próprios e o fornecimento de luz abundante para que haja harmonia em tudo.

Temporal na costa espanhola

CORUNA, 18.—Devido ao temporal afundou-se o velho barco de pesca «San Nicolás», que fazia agora transporte de mercadorias entre esta cidade e o Ferrol. Os quatro homens da tripulação morreram afogados.—(Efe).

O TEMPO E A AGRICULTURA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baíão), 16.—Nos últimos dias, um frio muito intenso domina esta região. A baixa temperatura está a atrasar a seça do milho.

APP

RÁDIO S
AMPLIFICADORES
RÁDIO
GRAMOFONES
MUDADORES
AUTOMÁTICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

LONGINES
10 GRANDES PRÉMIOS

RECORD DE PRECISÃO 1945 EM RELOGIOS DE PULSO
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL-SUIÇA)

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua Augusta, 206 a 214
LISBOA

LEILÃO
Continua hoje, pelas 21 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias

Carlos de Figueiredo
FALECEU

VASCONCELOS FIGUEIREDO & VASCONCELOS, LD.ª (Pensão Estação Central), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e amigo Carlos de Figueiredo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Travessa da Queimada, 19, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA ALMEIDA

Carlos de Figueiredo
FALECEU

Ana Leite de Figueiredo e mais família, participa que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu querido marido, cunhado, tio e genro e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 16 horas, da T. da Queimada, 19, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA ALMEIDA

Receita de beleza famosa desde há 30 anos!



Para tornar a pele mais escura e áspera em macia, clara e aveludada, para acabar com os pontos pretos e poros dilatados, use o Creme Tokalon Branco (não gorduroso), receita que fez as suas provas, e destinada a tornar a pele impecável. Vende-se nas perfumarias e no depósito Tokalon — 88, rua da Assunção, Lisboa.

Creme Tokalon

PINTORES DE AUTOMÓVEIS

Precisam-se na Ford Lusitana. Jornal mínimo 48\$00; líquido 43\$70. Rua Castilho, 149.

I. BERMAN

Missa do 2.º aniversário e trasladação

Louise Auguste Thérèse Berman (ausente), Maria Morissette Correia de Campos, seu marido Francisco Sampaio Correia de Campos e seus filhos participam que amanhã, terça-feira, pelas 10 horas, será rezada, na Igreja de S. José (Largo da Anunciação), uma missa por alma de seu muito chorado marido e tio, e que, pelas 11 horas do mesmo dia, terá lugar, no Cemitério dos Prazeres, a trasladação da sua urna para jazigo definitivo, agradecendo desde já a todas as pessoas de sua amizade que se dignem assistir a estes actos.

AGENCIA «SRAF»

I. BERMAN

Missa do 2.º aniversário e trasladação

Robert Hudson & Sons, Ltd. participam que amanhã, terça-feira, pelas 10 horas, será rezada, na Igreja de S. José, uma missa por alma do seu grande amigo e antigo Director em Angola, e que pelas 11 horas terá lugar, no Cemitério dos Prazeres, a trasladação da sua urna para jazigo definitivo, agradecendo desde já a todos os seus amigos que se dignem assistir a estes actos.

I. BERMAN

Missa do 2.º aniversário e trasladação

Canelas & Figueiredo, Limitada, participam que, amanhã, pelas 10 horas, será rezada, na Igreja de S. José, uma missa por alma do seu querido amigo, e que, pelas 11 horas, terá lugar, no Cemitério dos Prazeres, a trasladação da sua urna para jazigo definitivo, agradecendo desde já a todos os seus amigos que se dignem assistir a estes actos.

3 NOVOS DISCOS

PORTUGUESES
apresentados pela**His Master's Voice**
e ORQUESTRA MELO JÚNIOREQ 364 1.º Vira
2.º Vira

DUO DE ACCORDEONS

EQ 363 Pipi—corridinho Irmãos
Arraiolense—corridinho Aleixo

GUITARRA E VIOLA

EQ 365 Fado do ciúme Armandinho
Variações em dó maior e Santos Moreira

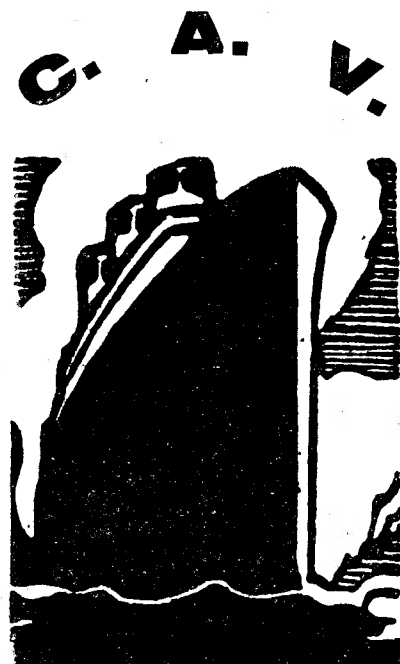
CADA DISCO 32\$50

A' venda nas casas da especialidade

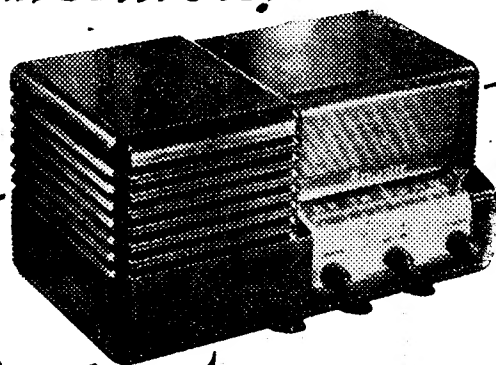
DISTRIBUIDORES:

Est. VALENTIM DE CARVALHOLISBOA—R. Nova do Almada, 95-99—PORTO—R. de St.º António, 176
(Vadeca, Ld.ª agentes)**CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.ª DA**

Agente Oficial: LEONEL GOMES COELHO

**Passagens Aéreas e Marítimas
para todo o Mundo
PASSAPORTES E VISTOS**

Rua Capelo, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. telef. CATAVIAGENS

Já em Lisboa!**"Brewster 47"**O VERDADEIRO DE 1947 COM AS INOVAÇÕES
DO APÓS-GUERRA

UM PRODUTO DOS U. S. A.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
SOC. COM. RUALDO, LDA. — RUA ALVES CORREIA, 15-17 — TELEF. 3 0676 — TELEG. RUALDO**Vulcanizadores
E PROPRIETARIOS DE RECAUCHUTAGENS**

TRESPASSA-SE na vila do Fundão (Beira Baixa), no melhor local, única ali existente, OFICINA DE VULCANIZAÇÃO, pela melhor oferta, em plena laboração, com maquinismos modernos.

Podem ver todos os dias uteis e dirigir as suas propostas a Ludgero Rodrigues Vicente—Covilhã.

QUINTA

COMPRA-SE, nas imediações do Estoril, com casa de habitação. Resposta ao n.º 160 deste jornal.

Estoril

Vende-se esplendida moradia, com todo o conforto moderno. Resposta a este jornal ao n.º 161.

Artur Alberto Mansos RibeiroEngenheiro civil e licenciado em Direito
Missa do 30.º dia

Sua família manda rezar amanhã, 19, às 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa por sua alma.

**Delfina Geralda da Silva**

(DINDINHA)

FALECEU

Rita Marques Guimarães, José Pinto Guimarães, Esmeralda Marques Ferreira (ausente), Fernanda Marques Guimarães, Maria Teresa Guimarães, Maria Victoria Guimarães Fernandes, seu marido e filho, cumprem o doloroso dever: de participar o falecimento da sua querida e estremosa tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, saindo da Praça Mouzinho de Albuquerque, 6, 4.º, esq., para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

CASINO ESTORIL

Segunda-feira—«O ultimo gangster», com Victor Mc Laglen e Anthony Quinn.

Terça-feira, 19—«O eterno fantasista», com Gary Grant e Janet Blair.

Quarta-feira, 20 — «Luzes da ribalta», com Reginald Purdell e Lesley Brook.

Quinta-feira, 21—«Condessa Maria», com Margarita Robles e Rafael Duran.

Sexta-feira, 22—«Pontcarra», com Annic Ducaux e Pierre Blanchard.

Sabado, 23—«Por sua Dama e contra El-rei», com Hugh Herbert e Ann Savage.

Domingo, 24 — «O Senhor de Lourdes», com Raymond Roubeau e Germaine Dermoz.

De tarde: Desenhos diversos.

TODOS OS DIAS—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

Orquestra Almeida Cruz.

SISALCompra-se até 300 toneladas.
Ofertas a JOSÉ MARIA SALINAS,
Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano**Laminas
GILLETTE**Esc. 7\$50 as 5 lâminas
Esc. 15\$00 as 10 lâminas

A única demonstração a exigir de um processo de barbear é verificar se ele proporciona uma barba bem feita, esca-nhoda e sem irritar a pele... uma barba feita com conforto e suavidade!

As lâminas Gillette saiem vitoriosas desta demonstração e é esta a razão porque, milhões de homens, as preferem. A produção Gillette ainda é restrita. Cuide portanto das Lâminas Gillette que consegue obter — elas merecem-no!





Ministro do Interior

PORTO, 18.—Vindo de Penafiel, depois de ter pernoitado em Espinho, seguiu hoje para Lisboa, o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior.

Trigo para o Norte

Deve chegar amanhã a Leixões, com cerca de 9 milhões de quilos de trigo exótico, o vapor americano «William Villmer». Este produto destina-se ao abastecimento do Norte do País.

Campeonato Nacional de Futebol

Por acordo entre as direcções do Futebol Clube do Porto e Académico Futebol Clube, este proprietário do Estádio do Lima, todos os jogos do campeonato Nacional de Futebol que no domingo se inicia com o encontro Porto-Benfica, e nos quais o campeão regional deve intervir, far-se-ão naquele campo. A volta do rectângulo vão introduzir-se melhoramentos, para melhor instalação dos adeptos do popular desporto. Assim, ainda este mês iniciar-se-ão as obras para o aumento das bancadas, principiando-se esta grande obra, pela cabeceira Sul do referido campo.

Morte subita

Faleceu, esta madrugada, a caminho do hospital o electricista Eleutério José Ferreira, de 36 anos, viúvo, que fora acometido de doença subita, na Rua Chã. O cadáver recolheu ao necrotério.

Desastres

Foram socorridos no hospital da Misericórdia: Adriano Soares da Silva, de 13 anos, moço de criados, natural de Vale Ferreira, de Rio Tinto, que sofreu graves ferimentos, ao ser atropelado por um automóvel; e Aurora Alves da Silva, de 43 anos, residente no Bairro da Azeiteira, que sofreu fractura de uma perna, devido a queda na sua residência.

Criança queimada

Faleceu, no hospital da Misericórdia, pouco depois de ali ter dado entrada, a menor Margarida de Azevedo, de 3 anos, natural de Santa Marinha, Gaia, que sofreu várias queimaduras pelo corpo.

A chuva

Desde ontem, que chove ininterruptamente. No observatório da Serra do Pilar, o registo de chuva, às 9 horas, atingiu 21mm,2.

Queda dum homem ao rio

O guarda da P. S. P. n.º 1085 comunicou, superiormente, ter presenciado ontem que um indivíduo, cuja identidade desconhece, caiu do tabuleiro superior da ponte de D. Luis ao rio Douro e que, apesar das imediatas pesquisas, não foi encontrado.

Arrombamento de montras

A firma Sousa Lobo, Ltd., com estabelecimento na rua de Cedofeita, comunicou à Polícia que, na noite passada, audaciosos ladrões arrombaram a montra do seu estabelecimento, tendo dali furtado roupas de senhora e criança. Não sabemos quando serão adoptadas medidas que ponham em segurança as montras dos estabelecimentos da cidade.

Exposições de pintura

O conhecido pintor espanhol, Ricardo Navarro, que há alguns anos se encontra no nosso país, vai fazer mais uma exposição dos seus trabalhos no Salão Fantasia, á Rua 31 de Janeiro. Para a inauguração, marcada para o dia 21, foi hoje convidado o sr. governador civil que aceitou o convite.

Também no salão de festas do Coliseu, inaugura-se amanhã, pelas 16 horas, uma exposição do pintor Luciano.

Adido aeronáutico espanhol

O novo adido aeronáutico espanhol, sr. tenente-coronel Angel Salas, cumprimentou hoje as autoridades militares portuguesas, ás quais foi apresentado pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalho, chefe dos serviços de protocolo do Ministério da Guerra.

Os assaltos em Espanha

JAEN, 18.—A Guarda Civil deu morte a três homens dum grupo que se escondia nas montanhas para assaltar os viajantes.—(Efe).

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a um antigo funcionário, a quem há dias nos referimos, recebemos e agradecemos, de Vitor João, 20\$00 e algumas roupas.

ANTRACITE ESTRANGEIRA
O MELHOR CARVÃO PARA AQUECIMENTO
E. RRAU, L.^{DA}
R. MADALENA 48 - TELEF. 24301

O A. C. P. agradece o próximo diploma sobre cartas de condução

Há muitos anos que o Automovel Club de Portugal contava no rol das suas aspirações esta: a validade, em todos os territórios sujeitos á soberania portuguesa, sem limites de prazo e com dispensa de quaisquer formalidades, das cartas de condução de motocicletas, ou automóveis de qualquer tipo, passadas pelos Serviços de Viação no continente, nas ilhas e nas colónias. Realmente, não fazia sentido que um estrangeiro chegado a Portugal pudesse guiar com a sua carta passada lá fora, e um português com a carta passada nas ilhas ou nas colónias fosse obrigado, para poder conduzir na metrópole a requerer a sua substituição por uma do continente.

Tal aspiração vai ser satisfeita pelo sr. engenheiro Canceledo de Abreu, ministro das Obras Públicas e Comunicações que anunciou tencional publicar brevemente um diploma nesse sentido.

Por esse motivo, os srs. engenheiro Pedro Joaze Dinis, João Ortigão Ramos, dr. Mario Gusmão Madeira, dr. Augusto Vaz e Joaquim Roque da Fonseca, directores do A. C. P. estão, á hora a que fechamos o nosso jornal, no gabinete daquele membro do Governo, para lhe agradecer tal resolução, falando, em nome daquela prestante agremiação o primeiro dos directores acima referidos.

O 22.º ANIVERSÁRIO da Federação das Sociedades de Recreio

Em prosseguimento das comemorações do 22.º aniversário da Federação das Sociedades de Recreio, realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Voz do Operário, um serão que inclui um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Timbre Seixalense; uma conferência pelo sr. capitão Gonçalves Louro, presidente da Federação, sobre «A Mulher Humilde»; e um espectáculo de variedades pelos grupos do Club Atlético de Campo de Ourique e do Grupo Dramático «Os Combatentes».

CARREIRAS AÉREAS Havana-Madrid

Com 18 jornalistas cubanos, deve chegar a Lisboa no próximo dia 21, um avião que inaugura as carreiras Havana-Madrid com escala pelos Açores, para o que o Governo português concedeu todas as facilidades. O avião, que vem consignado ao consul de Cuba em Lisboa, é um quadrimotor «Douglas», pertencente á companhia «Cunairway».

Depois dum mês de suspensão das suas carreiras para o Cairo e Norte de Africa, com escala por Lisboa, chegou esta madrugada á Portela um avião da «B. W. A.».

Conforme noticiámos, a carreira Lisboa-Madrid-Lisboa, da T. A. P. iniciou hoje o seu serviço tri-semanal em correlação com a linha espanhola.

INSTITUTO FRANCÊS

O Instituto Francês organizou para este ano, até ao Natal, uma serie de conferências, que se realizarão todas as quartas-feiras, ás 17 horas, a cargo dos srs. P. Hourcade, Roger Bismut, Claude Fréches, Georges e Alex Lyondi. A primeira será depois de amanhã e, em Fevereiro, haverá cursos de História e palestras sobre as províncias e países da União Francesa.

O achado em Evora de construções da época romana

EVORA, 18.—Nas proximidades do fortim denominado de Santo António—velha mas bem conservada construção do século XVII, do alto da qual os defensores da cidade se opuseram tenazmente ás aguerridas hostes de D. João d'Austria—e a cerca de 2 metros de profundidade, foram agora descobertos restos de paredes, construídas por pedras e tijolos de grandes dimensões, assim como um forno e respectivos arcos, atulhado de materiais, peças de louça de cor pardacenta, telhas de rebordo, etc.

Atribui-se tal construção á época dos romanos, que, por estas paragens, tiveram seus arraiais, e a sua descoberta resultou de escavações que ali estão a fazer-se para a colheita de barro destinado a um telheiro de fabrico de tijolo e telha da região, que próximo existe.

O local da descoberta foi visitado pelo arquitecto dr. Almeida Junior, dos Edifícios Nacionais do Sul, acompanhado dos srs. Manuel da Silva Claro, sócio do Instituto Português de Arqueologia e História, e ainda do 2.º bibliotecário da Biblioteca Publica de Evora, sr. dr. Manuel Baptista de Limas.

Muitos curiosos ali têm acorrido também.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 17.—Com a conclusão da estrada Mortagua-Caramulo, elevada á categoria de nacional, estrada que atravessa uma região importante, que é a de Vale de Besteiros, no concelho de Tondela e da qual fazem parte também povoações, como Castelões Barreiro, Toureço, Vale e a vila de Campo de Besteiros, torna-se indispensável estabelecer uma carreira de camionetas entre Caramulo e Campo de Besteiros e a estação do caminho de ferro desta vila, de ligação com os principais comboios ascendentes e descendentes. Essa carreira seria de grande conveniência para os povos da região de Vale de Besteiros que pretendem deslocar-se ao centro, ao Norte e ao Sul do País, poupando assim um considerável percurso, evitando-lhes a sua ida a Tondela, onde têm de tomar o comboio da Companhia Nacional até Santa Comba Dão.

Tendo havido reclamações contra a ultima organização de giros postais, principalmente dos industriais do bairro da estação do caminho de ferro, onde a distribuição passou a ser feita depois das 12 horas, esteve nesta vila um funcionário superior da Direcção de Viseu, a fim de averiguar se têm, de facto, fundamento essas reclamações.

Na escola feminina desta vila, acaba de ser instalado um fogão de aquecimento, que foi adquirido por subscrição publica. Nenhuma das escolas deste concelho, á excepção da de freguesia de Palo, cujo edificio, fazendo parte do plano dos Centenários, foi há meses inaugurado, possuía fogões de aquecimento. As crianças mal alimentadas e mal vestidas e tirando de frio, não podem ter bom aproveitamento. Se outros benefícios não lhes podem ser prestados, que não lhes falte, ao menos, dentro da escola, ambiente mais agradável.

ROUBO NUMA ALFAIATARIA no valor de 40 contos

BOMBARRAL, 18.—Foi assaltada, de madrugada, a alfaiataria de Candido & Ribeiro, de onde levaram fazendas e obra feita, assim como outros artigos, no total de 40 contos. Os roubos, que se têm verificado, respectivamente, nesta vila, são em parte atribuíveis á falta de luz. O caso foi participado ás autoridades.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SUSPEITA DE CRIME—Há dias appareceu morto, no fundo de um poço, na Lourinhã, um lavrador ali residente. Como há suspeita de crime, as autoridades locais requisitaram a Lisboa um agente da Policia Judiciária, para investigar o caso.

UMA QUEIXA—António Silva, residente no Largo da Graça, 132, 2.º, apresentou queixa na Policia contra um individuo, accusando-o de ter gasto em seu proveito 20 mil escudos provenientes da exploração de um automóvel com que andava na praça.

PELO ANDAR DA CARRUAGEM...—Um guarda da esquadra da Mouraria, apreendeu um individuo, trajando modestamente, a percorrer várias ruas daquella área na companhia de algumas mulheres, fazendo com elas avultadas despesas, o que se lhe tornou suspeito. Interrogado-o, verificou tratar-se de Manuel Bernardo Felicio, de 26 anos, barbeiro, o qual há dias, em Lagoa (Silves) furtou a António dos Santos, 3.800\$00, ausentando-se seguidamente para Lisboa.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Os gatunos arrombaram a montra de uma leitaria, na Rua da Antilharia 1, de onde furtaram grande quantidade de garrafas de vinho de diversas marcas, no valor de 4.000\$00.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Arnaldo Brásão fará hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «A vida administrativa da Colónia da Guiné».

DE LUTO

D. Delfina Geralda da Silva

Faleceu a sr.ª D. Delfina Geralda da Silva (Dindinha), de 66 anos, natural do Pará (Brasil). O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 e 30 horas, da Praça Mouzinho de Albuquerque, 6, 4.º, esq., para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

Isaac Berman

Mandada dizer pelo sr. dr. Horácio de Carvalho, reza-se amanhã, ás 9 e 30, na Igreja das Picoas, missa pelo 2.º aniversário do falecimento do sr. Isaac Berman.

DOAÇÃO DUM EDIFICIO á Misericórdia de Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 17.—Pelas sr.ªs D. Branca de Sommer de Andrade e D. Fernanda de Sommer de Melo (condessa de Murça), acaba de ser doado á Misericórdia deste concelho um belo edificio situado no Largo das Festas da Misericórdia, cujo valor é superior a 100 contos e onde há já muitos anos se encontrava instalada, gratuitamente, a Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila.

UM ALBUM COMEMORATIVO do centenário do Banco de Portugal

Vão ser convidados todos os bancos, casas bancárias e estabelecimentos de crédito a colaborar numa edição de luxo do album comemorativo do 1.º centenário do Banco de Portugal, onde se documentarão todas as cerimónias do primeiro centenário e se historiará a vida do Banco. A organização desta obra foi confiada á «Portucale».

Terrenos municipais

Estava marcada para hoje a venda, em hasta publica, no edificio dos Paços do Concelho, de um terreno municipal da Rua 14 e de dois da Avenida CD, da encosta da Ajuda, e de dois para fins industriais, da Avenida Marginal Ocidental, a Cabo Ruivo. As bases da licitação, por metro quadrado, eram respectivamente, de 70, 95 e 55 escudos. As praças ficaram desertas.

INSTITUTO BRITANICO

O vice-presidente do Banco de Inglaterra, sr. Cameron F. Cabbold, que se encontra entre nós, fará depois de amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britânico, uma conferencia sobre aquella instituição bancaria. Haverá, simultaneamente, uma exposição de fotografias alusivas. A conferencia do sr. P. J. Seacombe, marcada para o mesmo dia, foi adiada para quarta-feira seguinte.



João Carlos de Araújo

Seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai e parente no passado dia 13, e que, a missa do 7.º dia será rezada no dia 19, na igreja do Coração de Jesus, ás 10 horas.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Em que termos

foi concedida
a independência

às Indias Orientais

Neerlandezas

BATAVIA, 18.—O Governo holandês reconhece o Governo Republicano Indonésio como «exercendo de facto o poder em Java, Madura e Sumatra», segundo o projecto de acordo a que se chegou entre delegados holandeses e indonésios na reunião de sexta-feira última. O acordo prevê a constituição dos Estados Unidos da Indonésia, compreendendo todos os territórios das Indias Orientais Neerlandesas e que será «um Estado soberano democrático baseado na federação». O acordo prevê ainda que os Estados Unidos da Indonésia formem parte duma união de países incluindo o reino da Holanda, Surinam e Curaçao. Esta união ficará sob a Coroa holandesa e a sua organização estará concluída antes de 1 de Janeiro de 1949.

Os decretos relativos a assuntos de interesse comum serão promulgados em nome da Coroa. O acordo especifica que «ão de interesse comum» as relações externas, a defesa, as finanças, parcialmente, e assuntos de natureza económica e cultural. Uma cláusula especial prevê que «no caso da população de qualquer território, das Indias Orientais Neerlandesas, depois de plebiscito e consulta com outros territórios, decidir por processos democráticos que não deseja ainda participar dos Estados Unidos da Indonésia, essa população pode estabelecer um sistema de relações especial com os outros territórios e com o reino da Holanda».

O preâmbulo do acordo diz que a estrutura política proposta se baseia no desejo mútuo de assegurar boas relações entre os povos holandês e indonésio «numa nova forma de cooperação voluntária que ofereça melhores garantias para o progresso e desenvolvimento de ambos os países».

O acordo deixa aos Estados Unidos da Indonésia a faculdade da escolha da sua capital. As regiões ocupadas por tropas aliadas ou holandesas serão «gradualmente incorporadas» no território da República. O projecto do acordo será submetido, o mais breve possível, aos parlamentos da Holanda e da Indonésia para ser aprovado. Os Estados Unidos da Indonésia vão ser constituídos por três Estados: A República da Indonésia, compreendendo Java, Sumatra e Madura, Borneo, e o restante das Indias Orientais Neerlandesas. Uma Assembleia Constituinte, eleita segundo as boas normas democráticas, promulgará a nova Constituição. O Governo holandês comprometeu-se a advogar a admissão dos Estados Unidos da Indonésia na Organização das Nações Unidas. —(Reuter).

Os efectivos soviéticos na Europa

LONDRES, 18.—Apesar de Estaline ter declarado, recentemente, que não iam além de 60 divisões os efectivos militares soviéticos na Europa, Winston Churchill continua a afirmar que a Rússia dispõe de 200 divisões na Europa, visto ter recebido confirmação autorizada da sua primitiva afirmação.

Segundo a opinião de Churchill, a União Soviética, em vez de desarmar, está a armar-se até os dentes, com objectivos preconcebidos que a seu tempo serão conhecidos. O antigo primeiro-ministro britânico declara que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não devem diminuir os seus actuais efectivos militares, enquanto a União Soviética não proceder de maneira idêntica. —(U. P.).

Automóveis de 3 rodas fabricados na China

HONG-KONG, 18.—Os jornais desta cidade anunciam que a «Peiping-Tientsin Motor Accessory Factory» está a fabricar grande numero de automóveis de três rodas, ao preço de 400 mil dólares chineses cada veículo. Acrescentam que só os condensadores para os referidos automóveis são importados dos Estados Unidos, sendo o restante material e motores construídos inteiramente na China, o que marca já um importante progresso.

Os mesmos jornais acrescentam que brevemente vão construir-se na China importantes fábricas para a construção de automóveis e camiões. —(U. P.).

Attlee falará hoje

na Câmara dos Comuns

para fazer uma vigorosa declaração

LONDRES, 18.—Um redactor geralmente bem informado do «Sunday Observer», afecto às questões parlamentares, declarou que Attlee conversou telefonicamente com Bevin, que se encontra em Nova York, e que ambos os estadistas haviam pedido o voto de confiança no final do debate que hoje se realiza nos Comuns. O mesmo observador acrescentou que a discórdia entre eles teria feito surgir um conflito de «loyalties» relativamente aos membros trabalhistas que assinaram a referida emenda.

Prevê-se que entre o grupo de «rebeldes», os moderados manterão a sua oposição à política externa de Bevin, mas não votarão contra o Governo; mas por outro lado, prevê-se igualmente que outros extremistas virão possivelmente a votar contra o Governo.

Uma das ocorrências dalgum significado deste fim de semana foi o discurso que Tom O'Brien, único membro trabalhista que é simultaneamente membro do Conselho Geral do Congresso das Trade Unions, proferiu em Hampshead. O'Brien acusou os rebel-

des de «assassinos morais» e agrupamento ascoso de «engraxadores» do Komintern.

A maior parte dos observadores políticos concorda que, encontrando-se o primeiro-ministro britânico seriamente irritado pela situação criada, participará no debate na Câmara dos Comuns, onde proferirá uma vigorosa declaração. —(U. P.).

Foi o próprio Bevin que pôs a questão de confiança

LONDRES, 18.—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, pediu ele próprio que o debate de hoje na Câmara dos Comuns sobre política externa terminasse com uma votação.

O articulista diz que Bevin considera essa votação necessária para a aprovação da sua política, assim como da política que o Governo está a conduzir, e frisou que os trabalhistas «rebeldes», com a sua moção, criaram para ele, Bevin, uma situação crítica nos Estados Unidos e nessa situação é impossível trabalhar com eficiência. Bevin julga indispensável explicar com números qual é a força exacta ou qual a fraqueza dos «rebeldes». O Governo britânico já resolveu pôr a questão de confiança. O redactor político do «Daily Herald» mostra muitas dúvidas quanto ao numero de «rebeldes» que votarão contra o Governo. —(R.).

O interesse pelo resultado do debate nos círculos da O. N. U.

NOVA YORK, 18.—Entre os numerosos delegados estrangeiros à O. N. U., que aqui se encontram reunidos, regista-se o maior interesse pelo resultado do debate que esta tarde se realiza na Câmara dos Comuns, quando começará a ser discutida a moção apresentada pelos deputados trabalhistas que criticam a política externa do Governo britânico.

O grande interesse despertado entre os delegados estrangeiros pelo debate é motivado pela delicadeza das discussões que Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, está a levar a cabo em Nova York. —(U. P.).

Gandhi condena os horrores praticados na região de Bengala

RAMGANJ (Bengala Oriental), 18.—Numa reunião publica a que assistiram hindus e muçulmanos, que se realizou em Ramganj, Bengala Oriental, Gandhi declarou:

—Por aquilo que sei os muçulmanos têm sido os agressores nesta região. Em todos os pontos que tenho percorrido vi cenas de horror e de destruição. Foram destruídos palácios e casebres. Foram destruídos templos e escolas. Houve conversões à força e sequestros. Os hindus estão mortalmente aterrorizados.

Gandhi acrescentou que estava disposto a manter-se nessa região até ver concluída a conciliação entre hindus e muçulmanos. Gandhi visitou a estação policial de Ramganj depois de terem sido assassinadas 30 pessoas nos distúrbios, 25 das quais dentro de uma hora. —(Reuter).

A serie continua...

23 mortos num desastre de aviação

TOQUIO, 18.—Um avião militar norte-americano transportando 23 militares precipitou-se no mar, no sábado à noite, próximo da ilha de Iwojima, ao sul do Japão. Não houve sobreviventes. Hidro-aviões que saíram para procurar o avião, que fazia a viagem da base de Guam, no Pacífico, para Iwojima, encontraram destroços dispersos do aparelho. —(Reuter).

A Grã-Bretanha

é o único obstáculo para a solução

do problema da Palestina — diz um dirigente judeu

NOVA YORK, 18.—O dr. Moshe Sneh, um dos dirigentes da Agência Judaica, declarou ontem à noite que os recentes atentados na Palestina, eram perpetrados por «gangsters» — dissidentes da comunidade judaica e que são contra esta e não reconhecem a autoridade da Agência Judaica. O dr. Sneh, que partiu hoje de avião para Londres, depois de várias conferências que se prolongaram por três semanas, com altos funcionários norte-americanos, declarou ainda que a oposição árabe «não constituía um obstáculo ao problema da Palestina».

O dr. Sneh acrescentou:

—O único obstáculo para a solução do problema é a Grã-Bretanha. Os árabes manifestam a sua oposição porque sentem que o Governo britânico não está disposto a apoiar a causa dos judeus. Se eles soubessem que as autoridades britânicas estavam dispostas a cumprir as suas obrigações para com os judeus, os árabes submeter-se-iam. O estabelecimento dum estado judaico na Palestina é uma crise para o mundo árabe; mas, uma vez que esse Estado fosse definitivamente estabelecido haveria paz e cooperação entre árabes e judeus.

O dr. Sneh declarou ser partidário da imigração livre na Palestina acrescentando que haveria então uma maioria de judeus e a Palestina tornaria-se um Estado judaico, tendo os cidadãos iguais direitos, sem distinções de raça ou de crença. —(Reuter).

Mais camiões pelos ares

JERUSALEM, 18.—Ontem, à noite, próxima de Lydda, um camião militar chocou com uma mina eléctrica que destróiu o veículo. Ficaram mortos seis soldados ingleses e outros cinco gravemente feridos.

Nas proximidades de Haifa, os extremistas judeus, por meio de minas colocadas na estrada, causaram grandes destroços em dois carros da Polícia, em serviço de patrulha. Houve três mortos e seis feridos, dos quais três em estado grave. —(U. P.).

Tocam as sereias em Telaviv

JERUSALEM, 18.—Em Telaviv ouviram-se as sereias à 1 da madrugada de hoje, suspendendo-se todo o tráfego. Em muitas ruas ouviu-se tiroteio.

As notícias recebidas em Jerusalem de encontros entre a Polícia da Palestina e civis em Telaviv, depois do ataque terrorista de ontem à noite, de que resultou a morte de três agentes da polícia britânicos e de um sargento da R. A. F. e ferimentos em seis outros Policiais, não foram até agora confirmadas, quer pela Polícia da Palestina quer pelo comando militar britânico. Essas informações, de origem judaica, diziam que alguns civis judeus ficaram feridos quando a Polícia realizou um ataque de represália pelo atentado da véspera. O director do Hospital de Hadassah declarou mais tarde que deram entrada nesse estabelecimento três judeus ligeiramente feridos, declarando que esses ferimentos eram consequência de um combate com a Polícia. —(Reuter).

Engenheiros portugueses em viagem na Galiza

PONTEVEDRA, 18.—Chegou aqui uma missão composta por 55 engenheiros portugueses que, em viagem de estudo pela Galiza, visitaram Santiago de Compostela e a base naval de Marin. —(Efe).

AVANTI COUTURE

Apresenta a sua colecção de inverno todos os dias, a partir das 15 horas.

R. Rodrigues Sampalo, 158, r/c.

PNEUS 450x17

Optimo estado, um bom lote, vendem-se

R. CAMILO CASTELO BRANCO, 27